

**GRUPO DE TRABALHO PARA A CRIAÇÃO DO SISTEMA DE INDICADORES DE  
CONTEXTO/RESULTADO DO PORTUGAL 2020**

**SISTEMA DE INDICADORES DE CONTEXTO/RESULTADO  
DO PORTUGAL 2020**

**RELATÓRIO FINAL**

**SECÇÃO PERMANENTE DE ESTATÍSTICAS DE BASE TERRITORIAL  
CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA**

**JULHO DE 2016**

## Entidades representadas

- Instituto Nacional de Estatística, I.P. (que coordena) – Francisco Vala e Maria Manuel Pinho
- Agência para o Desenvolvimento e Coesão – Nuno Romão; Rui Inácio e Rute Neves
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve – António Ramos, Catarina Cruz e Isabel Beja
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo – Joaquim Fialho e Rosa Banha
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro – Alexandra Rodrigues e Carla Coimbra
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo – Florinda Oliveira, Alexandra Almeida e Isabel Quaresma
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte – Rui Monteiro e Paula Lopes
- Direção-Geral do Território – Cristina Cavaco e Elisa Vilares
- Direção Regional de Estatística da Madeira – Emília Alves e Ângela Gouveia
- Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural / Ministério do Mar  
Direção-Geral de Política do Mar – Conceição Santos, Ângela Lobo e Susana Seiça  
Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral – Rui Pereira
- Serviço Regional de Estatística dos Açores – Augusto Elavai e Isabel Monjardino

## Estrutura do documento

1.	Enquadramento .....	1
2.	Constituição e mandato do grupo de trabalho .....	4
3.	Síntese das atividades do grupo de trabalho .....	6
3.1.	Reuniões do grupo de trabalho .....	6
3.2.	Reuniões com entidades externas.....	10
4.	Continuidade de difusão nas NUTS-2002 do 'Sistema de indicadores de contexto do QREN' .....	13
5.	Sistema de indicadores para a monitorização e avaliação do Portugal 2020 .....	20
5.1.	Sistema de indicadores de resultado .....	20
5.2.	Sistema de indicadores de contexto .....	33
6.	Formas de disponibilização da informação estatística .....	54
7.	Conclusões e desenvolvimentos futuros.....	56
8.	Recomendações .....	59
9.	Anexos .....	63

## Índice de quadros

Quadro 1 – Estruturação temática do Portugal 2020 .....	1
Quadro 2 – Número de indicadores do SIC QREN na NUTS-2002, por nível de desagregação territorial .....	14
Quadro 3 – Número de indicadores do SIC QREN cuja desagregação geográfica máxima corresponde ao nível 3 da NUTS, segundo a exequibilidade técnica da respetiva manutenção .....	14
Quadro 4 – Indicadores do SIC QREN na NUTS-2002, por NUTS 3, a atualizar no portal até ao final de 2016.....	15
Quadro 5 – Número de indicadores do SIC QREN com desagregação até ao nível do município, de acordo com a disponibilidade da informação de base para os indicadores relativizados .....	18
Quadro 6 – Indicadores do SIC QREN, por município, a apurar nas NUTS 3 da NUTS-2002 até ao final de 2016.	18
Quadro 7 – Número de indicadores de resultado do PT2020 segundo o universo de apuramento, a natureza da fonte de informação e a fonte de financiamento .....	22
Quadro 8 – Síntese das opções do grupo de trabalho relativamente aos indicadores de resultado do PT2020 .....	24
Quadro 9 – Lista de indicadores de resultado do PT2020 .....	25
Quadro 10 - Número de indicadores de contexto do PT2020 a selecionar por domínio temático de acordo com a quota e o resultado do exercício de priorização.....	35
Quadro 11 – Estruturação do sistema de indicadores de contexto do PT2020 .....	36
Quadro 12 - Síntese da afetação de indicadores de acordo com a estrutura do sistema de indicadores de contexto do PT2020 .....	38
Quadro 13 – Lista de indicadores de contexto do PT2020.....	40

## 1. Enquadramento

O Acordo de Parceria entre Portugal e a Comissão Europeia (CE), designado Portugal 2020, estabelece, para o período 2014-2020, os princípios e as prioridades de programação para a política de desenvolvimento económico, social, ambiental e territorial de Portugal, alinhados com as prioridades definidas no âmbito da Estratégia Europa 2020 – promoção do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo –, com as Recomendações do Conselho Europeu a Portugal, no âmbito do Semestre Europeu, e com as prioridades constantes do Programa Nacional de Reformas definido pelo Governo Português.

O Portugal 2020 reúne a atuação de cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI): os Fundos da Política de Coesão – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), Fundo de Coesão (FC) e Fundo Social Europeu (FSE) –, o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP). A lógica de intervenção destes fundos desenvolve-se com base em quatro domínios temáticos orientados para a 'Competitividade e internacionalização', 'Inclusão social e emprego', 'Capital humano' e 'Sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos', considerando também os domínios transversais relativos à reforma da administração pública e à intervenção integrada ao nível territorial. Esta estruturação resulta da identificação dos principais constrangimentos de natureza estrutural e oportunidades relativas a cada uma destas áreas, de modo a melhor definir os objetivos para a intervenção dos FEEI no período 2014-2020, tal como evidenciados no [Quadro 1](#).

**Quadro 1 – Estruturação temática do Portugal 2020**

Domínio temático	Objetivo temático
<b>Competitividade e internacionalização</b>	1) Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
	2) Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade
	3) Reforçar a competitividade das PME e dos setores agrícola das pescas e da aquicultura
<b>Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos</b>	4) Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
	5) Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão dos riscos
	6) Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
<b>Competitividade e internacionalização</b>	7) Promover transportes sustentáveis e eliminar estrangulamentos nas redes de infraestruturas
<b>Inclusão social e emprego</b>	8) Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
	9) Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
<b>Capital humano</b>	10) Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida
<b>Competitividade e internacionalização</b>	11) Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública
	<b>Territorialização das políticas</b>
	<b>Reforma da administração pública</b>
<b>Domínios transversais</b>	

Por seu turno, a estruturação operacional do Portugal 2020 assenta, ao nível nacional, em quatro Programas Operacionais (PO) temáticos correspondentes aos quatro domínios temáticos e, ao nível regional, em cinco PO regionais no Continente, correspondentes ao território de cada Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de nível 2, e dois PO regionais, correspondentes às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, havendo ainda três programas de desenvolvimento rural (Continente, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira), um PO de âmbito nacional designado Mar 2020 e um PO de assistência técnica.

O Portugal 2020 estabelece, como princípio estruturante da governação e gestão dos fundos comunitários, a orientação para os resultados, a ser aferida com base em indicadores de resultado e de realização, e determina como condicionalidade *ex ante* a existência de um sistema de indicadores de resultado necessário para selecionar as ações, monitorizar os progressos e avaliar os impactos das mesmas. A experiência desenvolvida pelo Sistema Estatístico Nacional (SEN), com a implementação do Sistema de Indicadores de Contexto do QREN (SIC QREN), definido na Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística (SPEBT-CSE) e implementado no Portal de Estatísticas Oficiais, constituiu uma referência de um sistema de informação oficial orientado para corresponder às necessidades de monitorização e avaliação, tendo em vista o cumprimento da condicionalidade *ex ante* 'Sistemas estatísticos e indicadores de resultado' constante do acordo de parceria Portugal 2020.

Com efeito, a Comissão Europeia tem vindo a aumentar os níveis de exigência sobre a produção e difusão de informação estatística de suporte à monitorização e avaliação da política de coesão e dos fundos comunitários que a suportam, em particular através da produção de informação espacialmente mais desagregada. Neste contexto, as necessidades de informação estatística de base territorial são acrescidas, quer pela maior robustez dos instrumentos de política pública territorial, quer pelo reforço da monitorização das dinâmicas regionais. Paralelamente, a visão do SEN para o horizonte 2020 atribui especial relevância à produção de informação estatística com maior segmentação geográfica, de forma a corresponder a novas exigências na produção de informação estatística associada a temáticas emergentes que suportam a formulação e a monitorização de políticas nacionais e regionais.

Nesta linha, as entidades com responsabilidade de gestão, monitorização e avaliação do Portugal 2020 têm neste contexto uma necessidade crescente de informação estatística, cuja resposta passará, em parte, pela apropriação de informação detida por entidades externas ao SEN. A este propósito, a reflexão sobre Políticas Públicas e Informação Estatística, promovida pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em conjunto com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ADC) e com o Conselho Superior de Estatística (CSE) em maio de 2015, salientou, por um lado, a importância da informação estatística e administrativa produzida pelos diversos organismos da administração pública para a monitorização e avaliação da aplicação dos FEEL e, por outro lado, a necessidade de que esta informação seja fornecida às autoridades de gestão dos PO e à sociedade de acordo com os padrões de qualidade exigidos à informação estatística produzida pelo SEN. Em setembro de 2015, o Memorando de Lisboa '*Indicators for decision making and monitoring*' subscrito pelos DGINS (diretores gerais dos institutos nacionais de estatística) reforçou a relevância dos indicadores estatísticos para a tomada de decisão e acompanhamento de decisões de política, apelando a uma maior

aproximação entre as comunidades de produção estatística e científica e de condução de políticas públicas.

A decisão sobre a elegibilidade das candidaturas a financiamento, a monitorização da implementação de projetos financiados, o acompanhamento das realizações e a avaliação dos resultados exigem, entre outros instrumentos, estatísticas atempadas e de qualidade. Num contexto em que a informação estatística assume grande importância para a formulação das políticas públicas, a produção da informação necessária para a monitorização e avaliação do ciclo de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento 2014-2020 constitui um desafio adicional para o SEN.

Ora, entre as competências da SPEBT-CSE encontra-se, precisamente, o acompanhamento da produção de instrumentos estatísticos necessários à formulação e monitorização de políticas territoriais. É neste contexto de adequação entre as competências da SPEBT-CSE e as necessidades de informação associadas à monitorização e avaliação do Portugal 2020 que se enquadra a criação do *grupo de trabalho para a criação do sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 (GT PT2020)*, com a missão de delinear e propor o sistema de informação estatística de suporte à monitorização de resultado e de contexto do Portugal 2020 e dos respetivos Programas Operacionais.

## 2. Constituição e mandato do grupo de trabalho

No âmbito das competências refletidas no seu Plano de Ações (1ª Deliberação da SPEBT), a Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial deliberou, em reunião de 18 de março de 2015, aprovar a constituição de um grupo de trabalho para a criação de um sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 ([Anexo 1 – 9ª Deliberação da SPEBT-CSE](#)).

O mandato atribuído a este grupo de trabalho (GT) da SPEBT-CSE compreendia quatro pontos cuja sistematização se apresenta em seguida.

1. Conceber e propor um sistema de indicadores estatísticos a disponibilizar pelo SEN, tendo como referência as NUTS-2013, num quadro de racionalidade e seletividade que permita dar resposta às necessidades estatísticas para a monitorização e avaliação do Portugal 2020 e respetivos Programas Operacionais, visando em particular:
  - a. responder às necessidades específicas das entidades com responsabilidade na gestão, monitorização e avaliação do Portugal 2020, incluindo na dimensão de acompanhamento das dinâmicas regionais;
  - b. avaliar a territorialização dos resultados das políticas públicas cofinanciadas e medir o contributo dos territórios para a concretização das prioridades do Portugal 2020;
  - c. garantir a segmentação entre indicadores de contexto e indicadores de resultado, com vista à maior transparência e utilidade do sistema de indicadores a criar, num contexto de maior relevância dos indicadores de resultado no Portugal 2020.
2. Identificar o conjunto de indicadores do "Sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas" (Sistema de indicadores de contexto do QREN) cuja continuidade de difusão nas NUTS-2002 deve ser garantida até ao ano de difusão de 2016, num quadro de racionalidade custo-benefício, procurando articular, nomeadamente:
  - a. a exequibilidade técnica de operacionalização dos indicadores;
  - b. a desagregação territorial e o âmbito temporal da retropolação dos indicadores estruturados com base nas NUTS-2013;
  - c. a utilização dos dados no âmbito dos relatórios anuais dos Programas Operacionais associados ao QREN 2007-2013 e a relevância para os relatórios finais de execução dos Programas Operacionais.
3. Promover e desenvolver, sempre que necessária, a articulação com entidades externas no sentido de procurar ultrapassar constrangimentos no acesso à informação estatística considerada relevante e na efetiva disponibilização no Portal de Estatísticas Oficiais.

4. Explicitar formas de disponibilização da informação estatística selecionada que permitam uma ampla difusão e uma permanente atualização.

A Deliberação definia ainda que o GT seria composto pelas seguintes entidades:

- Instituto Nacional de Estatística, I.P.
- Agência para o Desenvolvimento e Coesão
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
- Direção-Geral do Território
- Direção Regional de Estatística da Madeira
- Ministério da Agricultura e do Mar
  - Direção-Geral de Política do Mar
  - Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
- Serviço Regional de Estatística dos Açores

A decisão da SPEBT-CSE previa que o GT apresentaria à Secção dois documentos de acompanhamento: um apresentado no final do 3º trimestre de 2015, respeitante à continuidade de difusão na NUTS-2002 do Sistema de indicadores de contexto do QREN (ponto 2 do mandato), e outro referente ao relatório final das atividades desenvolvidas a elaborar nos termos do mandato. O presente documento concretiza o relatório final das atividades desenvolvidas pelo grupo de trabalho.

## 3. Síntese das atividades do grupo de trabalho

Nesta secção, apresenta-se uma síntese das principais atividades desenvolvidas ao longo das nove reuniões do GT PT2020. Paralelamente, e de acordo com o previsto no mandato do GT, foram promovidas e desenvolvidas articulações com entidades produtoras de informação externas ao INE no sentido de procurar ultrapassar constrangimentos no acesso a informação estatística considerada relevante. As principais conclusões destas articulações são também apresentadas nesta secção.

### 3.1. Reuniões do grupo de trabalho

Ao longo de um ano, entre maio de 2015 e maio de 2016, ocorreram nove reuniões do GT PT2020. Neste ponto, apresenta-se uma síntese dos trabalhos desenvolvidos em cada uma dessas reuniões.

**1ª reunião (13 de maio de 2015).** Na 1ª reunião do GT PT2020, enquadrou-se o GT no contexto do Conselho Superior de Estatística; foi eleito, por unanimidade e após proposta do presidente da SPEBT-CSE, o presidente do GT (Francisco Vala, Coordenador do Gabinete para a Coordenação das Estatísticas Territoriais do INE) e definiu-se a estratégia de atuação para os trabalhos a desenvolver, que constituiu base para a realização do Plano de Ação.

**2ª reunião (1 de julho de 2015).** Considerando o mandato e a calendarização estipulados para os trabalhos do GT, nesta reunião foi apresentada a proposta de Plano de Ação ([Anexo 2](#)), que já incorporava contributos dos elementos do GT, ficando definido que os trabalhos a desenvolver assentariam em três iniciativas:

- i. Iniciativa 1 – seleção, de forma racional e parcimoniosa, de um conjunto de indicadores do SIC QREN cuja atualização na geografia da NUTS-2002 deverá ser garantida até ao final de 2016;
- ii. Iniciativa 2 – estruturação de um sistema de indicadores de contexto e de um sistema de indicadores de resultado com informação estatística que corresponda aos padrões de disponibilização da informação do SEN e que permita a monitorização e acompanhamento do período de programação 2014-2020, nomeadamente ao nível das exigências de reporte dos resultados e metas a atingir; e,
- iii. Iniciativa 3 – explicitação das formas de disponibilização da informação estatística selecionada que permitam uma ampla difusão e uma permanente atualização.

Neste contexto, foram acordadas as seguintes alterações ao Plano de Ação:

- a inclusão da referência aos indicadores relativos ao PO MAR 2020 e aos do PDR 2020;
- a circunscrição da seleção a indicadores de periodicidade anual ou supra-anual;

- a especificação do momento zero dos sistemas de indicadores de contexto e de resultado do ciclo 2014-2020 – o ano de 2011 em coerência com a definição do ano de 2004 como ano base para o acompanhamento do ciclo 2007-2013 no âmbito do SIC QREN;
- a proposta de calendarização das ações da Iniciativa 2, assegurando a antecipação dos trabalhos sobre os indicadores de resultado;
- o aprofundamento dos aspetos relacionados com a Iniciativa 3.

Ainda nesta reunião, e no âmbito da Iniciativa 1, foi apresentado o resultado do processo de consulta aos membros do GT, previamente realizado e centrado na informação do SIC QREN considerada relevante na NUTS-2002 para manter atualizada até ao final de 2016:

- a consulta aos membros do GT PT2020 incidiu sobre os 43 indicadores com desagregação máxima até ao nível 3 da NUTS cuja continuidade na NUTS-2002 foi confirmada como tecnicamente viável pelas unidades orgânicas do INE responsáveis pela produção da informação;
- cada entidade foi convidada a selecionar, no máximo, 20 indicadores;
- dos 43 indicadores em apreciação, 41 receberam pelo menos a escolha de uma entidade, tendo-se destacado um conjunto de três fontes estatísticas – as Contas Económicas Regionais, o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico e as Estatísticas do Comércio Internacional de Bens;
- o GT PT2020 deveria definir um limiar de seleção dos indicadores em função do número de entidades com interesse demonstrado em cada um dos indicadores, adotando a metodologia de trabalho acordada pelo GT de privilegiar os indicadores de massa em detrimento dos indicadores relativizados.

**3ª reunião (22 de julho de 2015).** O GT retomou a análise do Plano de Ação e dos respetivos calendários, tendo-se reajustado a sequência dos trabalhos referentes à Iniciativa 2, dando-se prioridade aos indicadores de resultado atendendo à obrigatoriedade do seu reporte à Comissão Europeia. Neste sentido, considerou-se existir maior flexibilidade na seleção dos indicadores de contexto e iniciaram-se os trabalhos referentes à Iniciativa 2 através da avaliação da capacidade de resposta do SEN aos indicadores de resultado. A avaliação preliminar teve como ponto de partida um conjunto de 147 indicadores de resultado, constantes da sistematização disponibilizada pela ADC e um conjunto de 25 indicadores de resultado associados ao PDR, tendo-se concluído que a informação produzida pelo SEN está tendencialmente mais ajustada para corresponder aos indicadores medidos no universo dos beneficiários potenciais face aos que são medidos estritamente no âmbito dos beneficiários dos apoios dos Fundos Estruturais Europeus e de Investimento que, tendencialmente, resultam diretamente dos sistemas de informação do PT 2020. Apesar do Plano de Ação do GT PT2020 prever a consideração dos indicadores de resultado e de contexto do PO Mar 2020, estes não foram considerados pois a aprovação deste programa ocorreu numa fase adiantada dos trabalhos do GT. Concluiu-se o processo de consulta dos indicadores na NUTS-2002 do SIC QREN a manter atualizados até ao final de 2016 com a seleção de 21 indicadores. Este processo foi complementado com uma interação direta

entre o INE e a CCDR-Centro com vista à identificação de um conjunto adicional de 28 indicadores com desagregação até ao nível do município e que o INE poderá atualizar por NUTS 3 (versão 2002) até ao final de 2016.

**4ª reunião (24 de setembro de 2015).** Foi aprovada, pelos membros do GT, a versão final do relatório intercalar 'Continuidade de difusão nas NUTS-2002 do Sistema de Indicadores de Contexto do QREN', que tinha sido partilhado entre os membros do GT para análise, traduzindo a concretização do ponto 2 do mandato do GT. Retomaram-se os trabalhos no âmbito da Iniciativa 2 referentes ao sistema de indicadores de resultado, tendo-se definido o enquadramento em que a seleção dos indicadores se deveria processar no contexto do GT. Assim, os indicadores deverão:

- ter periodicidade anual ou supra-anual;
- ter o ano de 2011 como momento zero;
- ser estruturados com base na organização da cadeia de programação; e,
- cingir-se aos indicadores a operacionalizar no âmbito dos potenciais beneficiários.

Paralelamente, apresentou-se um ponto de situação do processo de articulação entre o INE e a ADC relativamente à avaliação da metainformação dos indicadores de resultado. Esta análise teve como ponto de partida as fichas de indicadores, sistematizadas pela ADC, onde consta a metainformação dos indicadores de resultado articulados na fase de preparação do Acordo de Parceria com as entidades produtoras de informação. No entanto, essa informação revelou-se incipiente, tendo-se verificado alguns problemas, nomeadamente casos em que os indicadores foram operacionalizados de forma diferente pelas entidades responsáveis, casos em que o mesmo indicador apresentava diferente metainformação e outros em que as fontes de informação estavam posicionadas ao nível dos instrumentos de política e não ao nível das entidades produtoras e respetivos sistemas de informação. Nesta fase, o universo de trabalho correspondia a 60 indicadores.

**5ª reunião (30 de outubro de 2015).** Na sequência da disponibilização do ficheiro dos indicadores de resultado, após reavaliação da metainformação dos indicadores entre o INE e a ADC, analisaram-se os contributos recebidos pelos vários membros de GT. Iniciaram-se os trabalhos respeitantes ao sistema de indicadores de contexto, tendo-se, na sequência dos contributos dos membros do GT, adicionado indicadores potencialmente relevantes ao conjunto de indicadores que sustentou o SIC QREN e que constituiu o ponto de partida para a seleção dos indicadores de contexto do PT2020. O INE deu nota dos contactos com as unidades orgânicas internas ao próprio INE no sentido de identificar indicadores prioritários para uma articulação com as entidades externas produtoras de informação, prevendo-se a necessidade de articulação externa nos domínios do ambiente (APA, ERSAR e ICNF), da educação (DGEEC), da energia (DGEG), da saúde/proteção social (ACSS, ISS, MESS/GEP-Carta Social).

**6ª reunião (16 de dezembro de 2015).** O INE informou que a SPEBT-CSE, na reunião de 3 de dezembro de 2015, deliberou aprovar o relatório intercalar apresentado pelo GT PT2020 respeitante à "Continuidade de difusão

na NUTS-2002 do Sistema de Indicadores de contexto do QREN" (10ª Deliberação da SPEBT). Deu-se sequência à consolidação da metainformação dos indicadores de resultado, procedendo-se à alteração de dois indicadores do universo potencial para o universo apoiado. Em particular, no que se refere aos indicadores apurados com base numa média de três anos, e na sequência da reflexão ocorrida no seio do GT, foi decidido que a informação relativa ao numerador e ao denominador seria acrescentada à lista de indicadores de contexto. Foram apresentadas as propostas de associação de novos indicadores à lista potencial de indicadores de contexto e definiram-se os procedimentos de seleção dos indicadores a reter neste sistema:

- a classificação de um conjunto global de 120 indicadores estruturada em oito domínios;
- o número de indicadores a reter em cada domínio repartido proporcionalmente em função do número de indicadores potenciais associados a cada domínio.

Ainda nesta reunião, foram acordados os procedimentos de articulação externa para o domínio ambiental.

**7ª reunião (23 de fevereiro de 2016).** Retomou-se a análise da metainformação e do universo de referência dos indicadores de resultado, particularmente dos indicadores referentes à prioridade de investimento 9.7. *Investir na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde e para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária* – e de um conjunto de indicadores associados ao PO Açores. Foi apresentado o resultado do primeiro exercício de priorização dos indicadores de contexto, tendo-se decidido que o modelo de seleção dos indicadores teria como base o score relativo e o número de seleções atribuídas pelas entidades do GT. Decidiu-se acrescentar ao lote de indicadores selecionados os indicadores associados à Estratégia Europa 2020 e os indicadores associados aos apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado que não tivessem sido selecionados no exercício de priorização. Discutiu-se também uma primeira proposta de estruturação do sistema de indicadores de contexto nos quatro domínios temáticos do PT 2020 e possíveis subdomínios. Apresentou-se um balanço do processo de articulação com as entidades produtoras de informação no domínio ambiental, salientando os resultados da reunião com a APA.

**8ª reunião (15 de abril de 2016).** Aprofundou-se a análise da metainformação dos indicadores de resultado com especial enfoque nos indicadores que foram alvo de articulação com entidades externas. Analisaram-se a estruturação e os conteúdos do sistema de indicadores de contexto em termos de subdomínios a considerar e de indicadores a associar e a excluir a cada subdomínio. Ainda no âmbito do sistema de indicadores de contexto, o GPP concretizou a identificação dos indicadores de contexto de reporte obrigatório no âmbito do PDR continente, tendo o GT PT2020, em concordância com as autoridades de gestão do PDR das Regiões Autónomas, procedido à substituição dos indicadores anteriormente selecionados para o domínio 'Desenvolvimento Rural' por este conjunto de indicadores.

No âmbito da Iniciativa 3, acordou-se que os dois sistemas de indicadores deveriam ser disponibilizados numa área dedicada do Portal de Estatísticas Oficiais e estruturados de acordo com dois níveis: 'domínio temático' e 'subdomínio' no sistema de indicadores de contexto e 'domínio temático' e 'objetivo temático' no sistema

de indicadores de resultado. Paralelamente, os conteúdos associados ao sistema de indicadores de resultado seriam transmitidos através de um serviço de informação web à ADC. No quadro de difusão através do portal do INE, salientam-se o conjunto de sugestões sobre as funcionalidades de navegação, análise e extração de informação.

**9ª reunião (12 de maio de 2016).** Retomou-se a análise da metainformação dos indicadores de resultado cuja avaliação tinha registado desenvolvimentos face à última reunião do GT e dos indicadores que, embora pertencendo ao universo dos potenciais beneficiários, não seriam disponibilizados no Portal de Estatísticas Oficiais. Validaram-se as propostas, decorrentes de articulações internas ao GT, de associação de indicadores de contexto a subdomínios subvalorizados, tendo estas propostas merecido a aprovação dos membros do GT, permitindo assim concluir os trabalhos relativos a este ponto. A proposta final do sistema de indicadores de contexto compreende 145 indicadores estruturados nos quatro domínios do PT2020 e respetivos subdomínios. Ainda nesta reunião, foi discutida e aprovada a estrutura do relatório final, assim como identificado o âmbito das recomendações a incorporar no relatório final de atividades do GT.

As atas das reuniões do GT PT2020 constituem o [Anexo 3](#) a este documento.

### 3.2. Reuniões com entidades externas

Paralelamente às reuniões do GT PT2020 e conforme previsto no mandato, a atividade do grupo de trabalho deveria beneficiar da articulação direta com as entidades produtoras de informação identificadas nos Programas Operacionais, de forma a analisar-se os indicadores identificados como necessários pelo GT PT2020 e cuja operacionalização e continuidade poderiam ser garantidas pela informação produzida pela entidade ao longo do período de programação. Estas reuniões pretenderam, assim, clarificar as condições necessárias para superar constrangimentos que pudessem vir a condicionar a disponibilização regular dos indicadores no Portal de Estatísticas Oficiais.

Numa primeira fase, o INE contactou as unidades orgânicas internas ao próprio INE no sentido de recolher comentários à metainformação dos indicadores de resultado das áreas de intervenção respetivas e de obter uma primeira avaliação sobre a disponibilidade da informação, tendo-se concluído pela necessidade de articulação externa nos domínios do ambiente, da educação, da energia, da saúde, da proteção social e dos transportes. Nos domínios da educação, da saúde, da proteção social e dos transportes, a articulação seria garantida diretamente pelo INE; nos domínios do ambiente e da energia, a articulação externa seria conduzida pelo GT PT2020.

Os trabalhos relativos à identificação dos indicadores prioritários para articulação com as entidades produtoras de informação iniciaram-se na 5ª reunião do GT. Na sequência dessa reunião, foram iniciados os procedimentos de articulação externa no domínio do ambiente com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), com o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), com a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e, com a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e, também no domínio da energia com a Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG) através de cartas do Conselho Diretivo do INE, enviadas com o conhecimento do Presidente da SPEBT-CSE e acompanhadas do mandato

atribuído ao GT e da sistematização dos indicadores de resultado e contexto a articular com cada entidade específica. O conteúdo da carta salientava a importância de que a informação pudesse ser disponibilizada de acordo com os padrões de qualidade do SEN. O envio das cartas foi precedido de uma aferição, por parte dos membros do GT, da metainformação, da desagregação geográfica e do período de referência pretendidos.

Neste contexto, o INE, a ADC e um dos Programas Operacionais Temático mais interessados no que se refere ao domínio da energia e do ambiente, o PO SEUR, reuniram com as entidades externas relevantes nos domínios do ambiente e da energia.

**Agência Portuguesa do Ambiente.** No âmbito desta articulação, estava em causa um conjunto de 22 indicadores: 9 para a monitorização de resultado e 13 para a monitorização de contexto. A primeira articulação entre o GT e a APA, a 19 de fevereiro, revestiu-se de um caráter não técnico; no entanto, foi possível excluir alguns indicadores, apurados no universo dos beneficiários potenciais, do âmbito da ação do GT PT2020 – os indicadores relativos aos passivos ambientais (*R.06.05.02.E: Recuperação dos passivos ambientais industriais prioritários*), às alterações climáticas (*R.05.01.01.E: Nível de implementação das medidas de adaptação às alterações climáticas decorrentes de estratégias e planos*) e à linha da costa (*R.05.02.02.E: Linha de costa continental em situação crítica de erosão*). Ficou também acordado que o setor dos resíduos seria a primeira área setorial a abordar do ponto de vista técnico com a APA, em articulação exclusiva com o INE. Essa articulação decorreu a 25 de fevereiro, tendo sido possível ultrapassar todos os constrangimentos associados aos indicadores relativos a esta área. A esta articulação seguiu-se uma segunda reunião de caráter técnico, realizada a 16 de março, na qual se analisaram os indicadores relativos à qualidade do ar (455: *Qualidade do ar*), aos recursos hídricos (210: *Águas balneares (N.º) por Localização geográfica (Município/NUTS 2013), Tipo de água banhar e Classes de qualidade*; 211: *Águas superficiais (N.º) por Localização geográfica (Município/NUTS 2002) e Classes de qualidade*; e, *R.06.02.04.E: Proporção de massas de água superficiais (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Classes de qualidade*) e, às emissões atmosféricas (*R.04.05.01.E: Emissão estimada dos gases de Efeito de Estufa*, 288: *Emissões de Gases de Efeito de Estufa (ano base 1990=100)*, e, 371: *Peso da emissão de gases de Efeito Estufa no VAB*). Relativamente ao indicador de resultado referente às emissões atmosféricas, a APA informou que não seria possível efetuar qualquer tipo de desagregação geográfica das emissões de gases com efeitos de estufa e outros poluentes atmosféricos antes de maio de 2017. No âmbito do Grupo de trabalho do Sistema Nacional Inventário de Emissões antropogénicas por fontes e remoção por sumidouros de poluentes atmosféricos (GT SNIERPA), a APA informou que, no próximo exercício de reporte vai avançar com a possibilidade de proceder à espacialização das emissões ao nível do município.

**Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.** Esta reunião, realizada a 4 de março, incidiu sobre um conjunto de 5 indicadores: 2 para a monitorização de resultado e 3 para a monitorização de contexto. Dos indicadores associados a incêndios florestais, dois já são disponibilizados no Portal de Estatísticas Oficiais com base em informação reportada pelo ICNF, proveniente do *Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais*. Relativamente ao indicador *R.05.02.04.E: Incêndios florestais ativos com duração superior a 24 horas*, foi discutida a possibilidade de ser a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) a disponibilizar a informação de base. Em relação ao indicador *R.06.04.01.E: Melhoria do conhecimento sobre o estado de*

conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats, ficou esclarecido que, para o cálculo deste indicador, apenas foi considerada a componente relativa ao estado de conservação, sendo proposta a não disponibilização deste indicador no Portal de Estatísticas Oficiais.

**Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.** Nesta articulação, realizada a 23 de março, avaliou-se um conjunto de 13 indicadores: 5 indicadores para a monitorização de resultado e 8 para a monitorização de contexto. Relativamente aos indicadores de resultado referentes à qualidade do serviço nos sistemas de abastecimento de água e nos sistemas de saneamento de águas residuais (R.06.02.01.E: *Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) - Indicador Global da Qualidade de Serviço - AA - Entidades gestoras em baixa*; R.06.02.02.E: *Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) - Indicador Global de Qualidade de Serviço - SAR - Entidades gestoras em baixa*; R.06.02.05.E: *Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) - Indicador Global da Qualidade de Serviço - AA - Entidades gestoras em alta*; e, R.06.02.06.E: *Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) - Indicador Global de Qualidade de Serviço - SAR - Entidades gestoras em alta*) a ERSAR ficou de avaliar uma metodologia que permitisse regionalizar esta informação, que foi previamente enviada ao INE e que permitirá a respetiva disponibilização. Em relação aos restantes indicadores analisados, a ERSAR já disponibiliza a informação necessária à operacionalização dos mesmos, estando a maioria disponível no Portal de Estatísticas Oficiais.

**Direção Geral de Energia e Geologia.** No âmbito da articulação com esta entidade, realizada a 14 de abril, estava em causa um conjunto de 16 indicadores: 10 para a monitorização de resultado e 6 para a monitorização de contexto. Esta articulação permitiu realizar uma primeira abordagem sobre alguns aspetos relacionados com as fontes de informação utilizadas, formas de operacionalização e método de cálculo utilizados para o apuramento dos valores de base e dos valores meta dos indicadores em análise. Verificou-se que a mudança de interlocutores entre a fase de programação e o momento de articulação sob o enquadramento do GT obrigava a um aprofundamento dos trabalhos neste domínio. A ADC iniciou assim uma fase de articulação direta com a DGEG no sentido de garantir a designação dos indicadores aos objetivos de realização de política. Foi também possível confirmar a exclusão do indicador R.06.05.03.E: *Recuperação dos passivos mineiros/indústria extrativa prioritários* do âmbito da ação do GT PT2020, por se ter concluído sobre a necessidade de aprofundar a sua metodologia, tendo-se decidido pela sua não disponibilização no Portal de Estatísticas Oficiais.

**Autoridade Nacional de Proteção Civil e Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.** Nesta reunião, realizada a 5 de maio, foi avaliado o indicador R.05.02.04.E: *Incêndios florestais ativos com duração superior a 24 horas*. Na sequência de uma articulação prévia com o ICNF, admitiu-se que a informação de base para o cálculo deste indicador viesse a ser disponibilizada pela ANPC; contudo, o aprofundamento desta questão entre o PO SEUR, a ANPC e o ICNF permitiu esclarecer que o valor de base para o indicador adotado pelo PO SEUR correspondia a uma estatística publicada no '*Relatório Anual de Áreas Ardidas e Incêndios Florestais em Portugal Continental*', cuja elaboração é da responsabilidade do ICNF. Assim, acordou-se nesta reunião que, para efeitos do relatório de execução do PO SEUR 2015, seria mantida a metodologia utilizada naquele relatório e que, portanto, seria o ICNF a fornecer a informação necessária à operacionalização do indicador. A incorporação deste indicador no sistema assumirá a fonte '*Sistema de Gestão de Informação de Incêndios*

*Florestais'*, de acordo com os outros indicadores disponibilizados no Portal de Estatísticas Oficiais de caracterização dos incêndios.

As atas correspondentes às reuniões com entidades externas integram o [Anexo 4](#) a este documento.

#### **4. Continuidade de difusão nas NUTS-2002 do 'Sistema de indicadores de contexto do QREN'<sup>1</sup>**

O ponto 2 do mandato do GT PT2020 previa a identificação do "conjunto de indicadores do 'Sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas' (Sistema de indicadores de contexto do QREN) cuja continuidade de difusão nas NUTS-2002 deve ser garantida até ao ano de difusão de 2016, num quadro de racionalidade custo-benefício", tendo em consideração a entrada em vigor das NUTS-2013 a partir de 1 de janeiro de 2015.

Neste contexto, a primeira iniciativa do GT PT2020 centrou-se na seleção do conjunto de indicadores do SIC QREN (Sistema de indicadores de contexto do QREN) cuja atualização na geografia da NUTS-2002 deveria ser garantida até ao final de 2016. O mandato enquadra este processo de seleção especificamente na utilização e relevância dos indicadores para a elaboração dos relatórios anuais e finais dos Programas Operacionais associados ao ciclo de programação comunitária 2007-2013. Assim, na impossibilidade de se garantir a continuidade de toda a informação associada ao SIC QREN, o processo de seleção dos indicadores decorreu num quadro de respeito pelos princípios da racionalidade, da parcimónia e da exequibilidade técnica da operacionalização dos indicadores.

Por outro lado, o mandato refere que este processo de seleção deveria ter em consideração a desagregação territorial e o âmbito temporal de retopolação dos indicadores estruturados com base nas NUTS-2013. Nesta linha, os membros do GT PT2020 foram informados de que o INE previa a retopolação da nova série de informação do Sistema de Contas Integradas das Empresas (delimitação do setor empresarial de acordo com a implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais e adoção da NUTS-2013) até ao ano 2004 e a retopolação dos resultados na nova base das Contas Económicas Regionais (Base 2011 de acordo com o SEC 2010 e adoção da NUTS-2013) até ao ano 2000.

Sob este enquadramento e atendendo ao Plano de Ação definido pelo GT PT2020, foi desencadeado um processo de consulta centrado na informação considerada relevante na NUTS-2002 de entre a informação cuja desagregação geográfica máxima corresponde ao nível 3 da NUTS.

A decisão de centrar o processo de consulta nos indicadores com desagregação máxima coincidente com o nível 3 da NUTS justificou-se pelo facto de a conversão da informação disponível até ao nível do município da nova para a anterior geografia das NUTS 3 se afigurar menos problemática: o processo de conversão da NUTS-2013 para a NUTS-2002 dos indicadores disponíveis até ao nível do município tende a tornar-se viável no caso de indicadores do tipo contagem ou no caso dos indicadores relativizados que resultam de rácios ou proporções e para os quais os dados de base à sua operacionalização estão disponíveis no Portal de

---

<sup>1</sup> A informação respeitante a este capítulo constitui o relatório intercalar 'Continuidade de difusão na NUTS-2002 do Sistema de indicadores de contexto do QREN' (DOCT/4187/CSE/BT-2) aprovado na 4ª reunião do GT PT2020, realizada a 24 de setembro de 2015.

Estatísticas Oficiais (Dados Estatísticos | Base de dados), ainda que possam persistir constrangimentos pontuais associados a arredondamentos numéricos e ao segredo estatístico.

Estaria, assim, em causa apenas a avaliação de 74 dos 283 indicadores do SIC QREN ([Quadro 2](#)), uma vez que a alteração das NUTS-2013 não tem impacto nos indicadores com desagregação da NUTS de nível superior a 3 e nos indicadores com desagregação territorial de outra natureza.

**Quadro 2 – Número de indicadores do SIC QREN na NUTS-2002, por nível de desagregação territorial**

Desagregação territorial	N.º de indicadores	
Portugal	34	12,0%
NUTS 1	2	0,7%
NUTS 2	60	21,2%
NUTS 3	74	26,1%
Município	108	38,2%
Outras (aeroporto, porto, cidade)	5	1,8%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>100%</b>

Adicionalmente, tomou-se como referência o resultado do processo de consulta interno às várias unidades orgânicas do INE cuja avaliação se centrou na exequibilidade técnica de manutenção da informação com desagregação máxima correspondente ao nível 3 da NUTS-2002, no contexto específico do projeto estatístico de base e no quadro de difusão simultânea das NUTS 3 de 2002 e das NUTS 3 de 2013, tendo em atenção o tratamento do segredo estatístico. Esta consulta revelou a possibilidade de continuidade nas NUTS-2002 de 41 dos 74 indicadores do SIC QREN com desagregação máxima coincidente com o nível 3 da NUTS ([Quadro 3](#)).

**Quadro 3 – Número de indicadores do SIC QREN cuja desagregação geográfica máxima corresponde ao nível 3 da NUTS, segundo a exequibilidade técnica da respetiva manutenção**

Exequibilidade técnica	N.º de indicadores	
Sim	41	58,1%
Não	33	41,9%
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100%</b>

De acordo com o ponto 2 do mandato do GT PT2020, a seleção dos indicadores do SIC QREN a manter na NUTS-2002 teve em consideração a sua relevância para os relatórios finais de execução dos Programas Operacionais. Após uma primeira ronda de consultas aos membros do GT PT2020 (analisada na 2ª reunião do GT PT2020), o INE apresentou os resultados da segunda ronda de consultas na sequência do alargamento da participação dos representantes do GT e da recomendação, assumida no seio do GT, de que fossem privilegiados indicadores de massa em detrimento de indicadores relativizados de modo a otimizar a satisfação das necessidades de informação. Nesta segunda ronda, participaram oito entidades (a Agência

para o Desenvolvimento e Coesão, as cinco Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, o Serviço Regional de Estatística dos Açores e a Direção Regional de Estatística da Madeira) e nem todas esgotaram a quota de 20 indicadores a selecionar.

Na sequência da apresentação detalhada dos resultados (analisada na 3ª reunião do GT PT2020), o INE sugeriu que se retivessem os 20 indicadores que receberam a preferência de pelo menos quatro membros do GT. Desse conjunto de 20 indicadores, constavam quatro indicadores relativizados que poderiam ser operacionalizados a partir de outros indicadores selecionados:

- Produto interno bruto (B.1\*g) por habitante a preços correntes (Base 2011 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2002);
- Produtividade aparente do trabalho (Base 2011 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2002);
- Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Sector de execução;
- Dispersão regional do PIB por habitante (Base 2011 - %).

Assim, procurou-se a substituição destes quatro indicadores entre os sete indicadores selecionados por três entidades, tendo-se constatado que, neste conjunto de sete indicadores, havia dois indicadores passíveis de obtenção por cálculo indireto:

- Emprego - indivíduos totais (Taxa de variação anual - Base 2011 - %) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Ramo de atividade (A3);
- Proporção de pessoal ao serviço equivalente a tempo integral (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) nas empresas (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002).

O GT PT2020 decidiu reter os restantes cinco indicadores, tendo-se concluído o processo com a seleção de 21 indicadores a manter atualizados na NUTS-2002 até ao final de 2016 ([Quadro 4](#)).

**Quadro 4 – Indicadores do SIC QREN na NUTS-2002, por NUTS 3, a atualizar no portal até ao final de 2016**

Dimensão	Subdimensão	Código do portal	Designação do indicador	1º momento de difusão		2º momento de difusão			
				Data de difusão	Ano de referência	Data de difusão	Ano de referência		
D1	Qualificação dos Portugueses e das Portuguesas	D15	Indicadores de massa	0003926	Doutorados do ensino superior (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Outubro 2015	2013/2014	Outubro 2016	2014/2015
D1	Qualificação dos Portugueses e das Portuguesas	D15	Indicadores de massa	0001003	Alunos matriculados no ensino não superior (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002), Nível de ensino ministrado e Natureza institucional [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Junho 2015	2013/2014	Junho 2016	2014/2015
D1	Qualificação dos Portugueses e das Portuguesas	D15	Indicadores de massa	0003928	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Outubro 2015	2013/2014	Outubro 2016	2014/2015

# Conselho Superior de Estatística

Dimensão	Subdimensão	Código do portal	Designação do indicador	1º momento de difusão		2º momento de difusão			
				Data de difusão	Ano de referência	Data de difusão	Ano de referência		
D1	Qualificação dos Portugueses e das Portuguesas	D15	Indicadores de massa	0001005	Alunos matriculados no ensino superior (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Natureza institucional [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Outubro 2015	2014/2015	Outubro 2016	2015/2016
D1	Qualificação dos Portugueses e das Portuguesas	D15	Indicadores de massa	0003924	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Outubro 2015	2013/2014	Outubro 2016	2014/2015
D2	Crescimento Sustentado	D24	Padrão de especialização económica	0001737	Proporção de exportações de bens de alta tecnologia (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens]	Maio 2015 Setembro 2015 Maio 2016	2014 (preliminares) 2014 (provisórios) 2014 (definitivos)	Maio 2016 Setembro 2016 Maio 2017	2015 (preliminares) 2015 (provisórios) 2015 (definitivos)
D2	Crescimento Sustentado	D27	Indicadores de massa	0002790	Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D - €) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Sector de execução [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Dezembro 2015	2013	Dezembro 2016	2014
D2	Crescimento Sustentado	D27	Indicadores de massa	0001738	Importações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens]	Maio 2015 Setembro 2015 Maio 2016	2014 (preliminares) 2014 (provisórios) 2014 (definitivos)	Maio 2016 Setembro 2016 Maio 2017	2015 (preliminares) 2015 (provisórios) 2015 (definitivos)
D2	Crescimento Sustentado	D27	Indicadores de massa	0001740	Exportações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens]	Maio 2015 Setembro 2015 Maio 2016	2014 (preliminares) 2014 (provisórios) 2014 (definitivos)	Maio 2016 Setembro 2016 Maio 2017	2015 (preliminares) 2015 (provisórios) 2015 (definitivos)
D2	Crescimento Sustentado	D27	Indicadores de massa	0008006	Emprego - indivíduos totais (Base 2011 - N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Ramo de atividade (A3) [Fonte: INE, Contas Económicas Regionais]	Fevereiro 2016	2012-2013 (definitivos)	Fevereiro 2017	2014 (definitivos)
D2	Crescimento Sustentado	D27	Indicadores de massa	0008009	Produto interno bruto (B.1*g) a preços correntes (Base 2011 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: INE, Contas Económicas Regionais]	Fevereiro 2016	2012-2013 (definitivos) 2014 (preliminares)	Fevereiro 2017	2014 (definitivos) 2015 (preliminares)
D2	Crescimento Sustentado	D27	Indicadores de massa	0002794	Investigadores equivalente a tempo integral (ETI - N.º) nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Dezembro 2015	2013	Dezembro 2016	2014
D2	Crescimento Sustentado	D27	Indicadores de massa	0008018	Valor acrescentado bruto (B.1g) a preços correntes (Base 2011 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Ramo de atividade (A3) [Fonte: INE, Contas Económicas Regionais]	Fevereiro 2016	2012-2013 (definitivos) 2014 (preliminares)	Fevereiro 2017	2014 (definitivos) 2015 (preliminares)
D2	Crescimento Sustentado	D27	Indicadores de massa	0002798	Pessoal ao serviço equivalente a tempo integral (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento (I&D - N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Sector de execução [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Dezembro 2015	2013	Dezembro 2016	2014

## Conselho Superior de Estatística

Dimensão		Subdimensão		Código do portal	Designação do indicador	1º momento de difusão		2º momento de difusão	
						Data de difusão	Ano de referência	Data de difusão	Ano de referência
D4	Qualificação do território e das cidades	D43	Ordenamento e reabilitação urbana	0001804	Proporção de superfície total reconstruída (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas]	Julho 2015	2014	Julho 2016	2015
D4	Qualificação do território e das cidades	D47	Assimetrias regionais de desenvolvimento	0001810	Índice de concentração da população residente em cidades (%) por Local de residência (NUTS - 2002) [Fonte: INE, Recenseamento da População]	Agosto 2015	2014	Agosto 2016	2015
D4	Qualificação do território e das cidades	D48	Indicadores de massa	0001097	Estabelecimentos de ensino não superior (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002), Nível de ensino ministrado e Natureza institucional [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Junho 2015	2013/2014	Junho 2016	2014/2015
D4	Qualificação do território e das cidades	D48	Indicadores de massa	0001099	Estabelecimentos de ensino superior (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Natureza institucional [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Outubro 2015	2014/2015	Outubro 2016	2015/2016
D4	Qualificação do território e das cidades	D48	Indicadores de massa	0001805	Superfície total das obras concluídas (m²) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Tipo de obra [Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas]	Julho 2015	2014	Julho 2016	2015
D4	Qualificação do território e das cidades	D48	Indicadores de massa	0002106	Produção bruta de eletricidade (kWh) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Tipo de produção de eletricidade [Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia]	Novembro 2015	2014	Novembro 2016	2015
D5	Eficiência da Governação	D55	Relação Estado-cidadãos	0002182	Taxa de cobertura territorial (%) das Lojas do Cidadão por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: Instituto para a Gestão das Lojas do Cidadão]	Agosto 2015	2014	Agosto 2016	2015

Obteve-se o compromisso de que seria, igualmente, atualizado o indicador 0001739 – *Taxa de cobertura das importações pelas exportações (%) por Localização geográfica (NUTS-2002)*, o que se explica pela opção de manter a coerência na informação divulgada no domínio do comércio internacional.

Os indicadores selecionados tiveram por base operações estatísticas desenvolvidas pelo INE (Recenseamento da População, Contas Económicas Regionais, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens, Estatísticas das Obras Concluídas) mas também dados de fontes externas (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Direção-Geral de Energia e Geologia e Instituto para a Gestão das Lojas do Cidadão). A informação associada às Contas Económicas Regionais seria produzida na geografia da NUTS-2002 com base numa metodologia simplificada, não sendo publicada no Portal de Estatísticas Oficiais e devendo surgir nos relatórios de execução dos Programas Operacionais associados ao ciclo de programação comunitária 2007-2013 acompanhada por uma nota alertando para a especificidade destes apuramentos<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> A disponibilização dos dados definitivos da série 2010-2013 e dos dados preliminares de 2014 das Contas Económicas Regionais, apurados com base nesta metodologia simplificada aplicada à NUTS-2002, foram disponibilizados aos membros de GT, através da plataforma Circa, a

Não obstante o processo de seleção dos indicadores se ter centrado na informação cuja desagregação geográfica máxima corresponde ao nível 3 da NUTS, o GT PT2020 atendeu à preocupação manifestada pela CCDR-Centro relativamente à dificuldade de obtenção dos agregados das NUTS 3 (NUTS-2002) para alguns dos indicadores associados ao SIC QREN e desagregados até ao nível do município e cuja atualização foi posicionada como imprescindível no quadro das exigências de informação estatística por parte da Comissão Europeia para efeitos de elaboração dos relatórios de execução do QREN, no contexto da região Centro.

O GT PT2020 verificou que, do conjunto de 108 indicadores em causa, 39 eram indicadores de contagem e 33 eram indicadores relativizados cuja informação de base (numerador e denominador) está disponível no portal do INE, pelo que o problema se colocaria com maior acuidade para os restantes 36 indicadores [Quadro 5](#)). Tendo-se verificado que esta era uma preocupação exclusiva da CCDR-Centro, acordou-se que estas necessidades seriam articuladas diretamente entre o INE e esta CCDR.

**Quadro 5 – Número de indicadores do SIC QREN com desagregação até ao nível do município, de acordo com a disponibilidade da informação de base para os indicadores relativizados**

Tipo de indicador	Disponibilidade da informação de base	N.º de indicadores	
Indicadores de contagem	Não aplicável	39	36,1%
Indicadores relativizados	Sim	33	30,6%
	Não	36	33,3%
<b>Total</b>		<b>108</b>	<b>100%</b>

Na sequência da articulação entre o INE e a CCDR-Centro, foi identificado um conjunto de 28 indicadores, com desagregação por município e que poderão ser atualizados pelo INE de acordo com as NUTS 3-2002, com base nos resultados difundidos até ao final de 2016. Esta atualização será garantida automaticamente no Portal de Estatísticas Oficiais ou disponibilizada através da plataforma Circa na área dedicada à SPEBT-CSE, neste caso, com desagregação por NUTS 3 ([Quadro 6](#)). Para este conjunto de indicadores, a disponibilização na plataforma Circa respeitará os calendários de difusão de 2015 e 2016 dos Anuários Estatísticos Regionais. Nos casos em que a informação está sujeita ao tratamento de confidencialidade, o INE atribuirá prioridade à disponibilização de informação de acordo com as NUTS-2013.

**Quadro 6 – Indicadores do SIC QREN, por município, a apurar nas NUTS 3 da NUTS-2002 até ao final de 2016**

Dimensão		Subdimensão		Código do portal	Designação do indicador	Difusão
D1	Qualificação dos portugueses e das portuguesas	D11	Qualificação da população	0003915	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%) por Localização geográfica [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Portal

17 de março de 2016. A nota que acompanhava esta informação era a seguinte: 'Este exercício foi desenvolvido exclusivamente para efeitos de reporte de dados das Contas Regionais à Comissão Europeia no âmbito do acompanhamento do período de programação comunitária 2007-2013 e do processo de monitorização e avaliação do QREN e dos Programas Operacionais que lhe estão associados.'

# Conselho Superior de Estatística

Dimensão		Subdimensão		Código do portal	Designação do indicador	Difusão
D1	Qualificação dos portugueses e das portuguesas	D11	Qualificação da população	0003916	Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%) por Localização geográfica [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Portal
D1	Qualificação dos portugueses e das portuguesas	D11	Qualificação da população	0003917	Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%) por Localização geográfica [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Portal
D1	Qualificação dos portugueses e das portuguesas	D11	Qualificação da população	0003920	Taxa bruta de escolarização no ensino superior (%) por Localização geográfica [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Portal
D1	Qualificação dos portugueses e das portuguesas	D13	Sociedade de informação	0003898	Média de alunos matriculados no 1º ciclo do ensino básico por computador (N.º) por Localização geográfica [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Portal
D1	Qualificação dos portugueses e das portuguesas	D13	Sociedade de informação	0003899	Média de alunos matriculados no 2º ciclo do ensino básico por computador (N.º) por Localização geográfica [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Portal
D1	Qualificação dos portugueses e das portuguesas	D13	Sociedade de informação	0003900	Média de alunos matriculados no 1º ciclo do ensino básico por computador com ligação à Internet (N.º) por Localização geográfica [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Portal
D1	Qualificação dos portugueses e das portuguesas	D13	Sociedade de informação	0003901	Média de alunos matriculados no 2º ciclo do ensino básico por computador com ligação à Internet (N.º) por Localização geográfica [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Portal
D3	Coesão social	D35	Igualdade de oportunidades e cidadania inclusiva	0001982	Ganho médio mensal (€) por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: Ministério da Economia, Gabinete de Estratégia e Estudos – Quadros de Pessoal]	Circa
D3	Coesão social	D35	Igualdade de oportunidades e cidadania inclusiva	0003913	Taxa bruta de pré-escolarização (%) por Localização geográfica [Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência]	Portal
D3	Coesão social	D35	Igualdade de oportunidades e cidadania inclusiva	0004149	Valor médio das pensões da Segurança Social (€/nº) por Local de residência [Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Instituto de Informática, I.P.]	Circa
D3	Coesão social	D37	Igualdade de género	0001986	Disparidade no ganho médio mensal (Entre sexos - %) da população empregada por conta de outrem por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: Ministério da Economia, Gabinete de Estratégia e Estudos – Quadros de Pessoal]	Circa
D3	Coesão social	D37	Igualdade de género	0001987	Disparidade no ganho médio mensal (Entre sexos - %) da população empregada por conta de outrem com habilitações iguais ou inferiores ao 3º ciclo do ensino básico por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: Ministério da Economia, Gabinete de Estratégia e Estudos – Quadros de Pessoal]	Circa
D3	Coesão social	D37	Igualdade de género	0001988	Disparidade no ganho médio mensal (Entre sexos - %) da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: Ministério da Economia, Gabinete de Estratégia e Estudos – Quadros de Pessoal]	Circa
D3	Coesão social	D37	Igualdade de género	0001989	Disparidade no ganho médio mensal (Entre sexos - %) da população empregada por conta de outrem nas profissões mais qualificadas por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: Ministério da Economia, Gabinete de Estratégia e Estudos – Quadros de Pessoal]	Circa
D3	Coesão social	D37	Igualdade de género	0001990	Disparidade no ganho médio mensal (Entre sexos - %) da população empregada por conta de outrem nas profissões menos qualificadas por Localização geográfica (NUTS - 2002) [Fonte: Ministério da Economia, Gabinete de Estratégia e Estudos – Quadros de Pessoal]	Circa
D3	Coesão social	D38	Indicadores de massa	0000508	Consultas externas (N.º) nos hospitais por Localização geográfica e Especialidade da consulta [Fonte: INE, Inquérito aos Hospitais]	Portal
D4	Qualificação do território e das cidades	D42	Infraestruturação do território	0002111	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes (N.º) por Localização geográfica [Fonte: INE, Estatísticas do Turismo]	Portal
D4	Qualificação do território e das cidades	D42	Infraestruturação do território	0000369	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes (N.º) por Localização geográfica [Fonte: INE, Estatísticas das Farmácias]	Portal
D4	Qualificação do território e das cidades	D43	Ordenamento e reabilitação urbana	0000082	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (N.º) por Localização geográfica [Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas]	Portal
D4	Qualificação do território e das cidades	D44	Gestão de riscos naturais e tecnológicos	0002004	Taxa de superfície florestal ardida (%) por Localização geográfica [Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.]	Portal
D4	Qualificação do território e das cidades	D45	Património natural e ambiente	0002109	Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (N.º) por Localização geográfica [Fonte: INE, Estatísticas do Turismo]	Portal
D4	Qualificação do território e das cidades	D45	Património natural e ambiente	0002501	Despesas em ambiente dos municípios por 1000 habitantes (€/ hab.) por Localização geográfica e Domínios de ambiente [Fonte: INE, Inquérito aos municípios – Proteção do ambiente]	Portal

Dimensão		Subdimensão		Código do portal	Designação do indicador	Difusão
D4	Qualificação do território e das cidades	D46	Energia	0002094	Consumo de combustível automóvel por habitante (tep/ hab.) por Local de residência [Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia]	Portal
D4	Qualificação do território e das cidades	D46	Energia	0002098	Consumo de gás natural por 1000 habitantes (Nm³) por Localização geográfica [Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia]	Portal
D4	Qualificação do território e das cidades	D46	Energia	0002092	Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/ hab.) por Local de residência [Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia]	Portal
D4	Qualificação do território e das cidades	D47	Assimetrias regionais de desenvolvimento	0000009	Densidade populacional (N.º/ km²) por Local de residência [Fonte: INE, Provisórias da População Residente; DGT, Carta Administrativa Oficial de Portugal]	Circa
D5	Eficiência da governação	D53	Administração pública em rede	0001721	Proporção de declarações fiscais do IRS - Modelo 3 entregues on-line (%) por Localização geográfica [Fonte: Autoridade Tributária e Aduaneira]	Circa

## 5. Sistema de indicadores para a monitorização e avaliação do Portugal 2020

A segunda iniciativa do GT PT2020 correspondeu à conceção de um sistema de indicadores a disponibilizar pelo Sistema Estatístico Nacional (SEN), que permitisse dar resposta às necessidades estatísticas para a monitorização e avaliação do Portugal 2020 e respetivos Programas Operacionais e do Programa de Desenvolvimento Rural. O mandato especifica a necessidade de que este sistema de informação possibilite o acompanhamento das dinâmicas regionais, a avaliação da territorialização dos resultados das políticas públicas e a medição dos contributos do território para a concretização das prioridades do Portugal 2020. Por outro lado, o mandato identifica a necessidade de que se garanta a segmentação entre indicadores de resultado e indicadores de contexto.

Sob este enquadramento, as atividades do GT PT2020 centraram-se na conceção de um sistema de indicadores de resultado e de um sistema de indicadores de contexto, privilegiando indicadores relativizados, operacionalizados com base em informação estatística que corresponda aos padrões de disponibilização de informação pelo SEN. O GT acordou que a informação deve ter periodicidade anual e o ano de 2011 deveria constituir o primeiro momento de referência da informação, em linha com a adoção do ano de 2004 como primeiro momento de referência do sistema de indicadores associados ao ciclo de programação do QREN (2007-2013). Este enquadramento temporal pretendeu também acompanhar a orientação geral do INE de que o recuo das séries de dados de acordo com a NUTS-2013 se estendesse até 2011.

### 5.1. Sistema de indicadores de resultado

O sistema de indicadores de resultado está diretamente relacionado com as prioridades de investimento estabelecidas para os Programas Operacionais do Portugal 2020. Estes indicadores quantificam aspetos específicos do processo de desenvolvimento que motivam a ação da política pública, sendo, por isso, passíveis de alteração pela execução da mesma. Em concreto, os indicadores de resultado permitem medir o progresso alcançado relativamente aos objetivos específicos definidos nos Programas Operacionais para determinado universo/população alvo, através da sua monitorização face à meta estabelecida, estando por isso, no quadro dos trabalhos do GT PT2020, identificados *a priori* e acordados com a Comissão Europeia. Assim, a ação do GT PT2020 centrou-se na avaliação das fontes de base à operacionalização dos

indicadores de resultado e da metainformação e robustez da sua produção, tomando como referência os requisitos associados à informação disponibilizada pelo SEN e a metainformação disponibilizada para os indicadores de resultado pela ADC.

A Iniciativa 2 dos trabalhos iniciou-se na sequência da 3ª reunião do GT. Atendendo à obrigatoriedade de reporte dos indicadores de resultado à Comissão Europeia, os trabalhos deram prioridade ao sistema de indicadores de resultado, na eventualidade de ocorrerem constrangimentos face ao quadro de disponibilidade identificado pelas respetivas fontes na preparação do ciclo de programação 2014-2020 e subsequente necessidade de avaliação dos indicadores e respetivos sistemas de informação no âmbito dos requisitos exigidos à informação produzida pelo SEN.

De entre os indicadores de resultado, importa distinguir os que são medidos no universo dos beneficiários potenciais daqueles que são medidos apenas no âmbito dos beneficiários dos apoios dos FEEL. No primeiro caso, considera-se que a natureza de informação do SEN se revela tendencialmente mais ajustada para corresponder a este tipo de indicadores maioritariamente associados ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e ao Fundo de Coesão (FC). No segundo caso, a informação produzida pelo SEN estará menos ajustada, pois o universo considerado é muito específico, resultando diretamente dos sistemas de informação dos próprios programas como acontece, tendencialmente, com os indicadores associados ao Fundo Social Europeu (FSE) e ao Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER).

Neste contexto, os trabalhos iniciaram-se pela avaliação da capacidade de resposta do SEN aos indicadores de resultado. A avaliação preliminar foi desenvolvida pelo INE a partir de um conjunto de 172 de indicadores de resultado, tendo como referencial as fichas de indicadores sistematizadas pela ADC (para os indicadores associados aos Programas Operacionais) e o Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014 (para os indicadores dos programas de desenvolvimento rural)<sup>3</sup>. Esta contagem inicial não incluiu os indicadores de resultado associados à 'Assistência técnica' e às 'Regiões ultraperiféricas'. A análise permitiu confirmar que a informação estatística sob a responsabilidade do SEN está mais vocacionada para dar resposta aos indicadores a apurar no universo dos beneficiários potenciais, sem prejuízo de poder complementar o apuramento de indicadores a operacionalizar no universo dos beneficiários efetivamente apoiados. Ainda assim, há um conjunto de indicadores de resultado operacionalizáveis no universo dos beneficiários potenciais que não integram o âmbito do SEN ([Quadro 7](#)).

---

<sup>3</sup> O Plano de Ação do GT PT2020 previa a consideração dos indicadores associados ao Programa Operacional Mar 2020; no entanto, a aprovação deste plano ocorreu numa fase adiantada dos trabalhos deste GT, sendo esta a razão pela qual não foram considerados. Entretanto, a DGPM informou que prevê que em setembro de 2016, a DGPM e o PO MAR 2020 terão a metainformação dos indicadores para a monitorização do PO MAR estabilizados.

**Quadro 7 – Número de indicadores de resultado do PT2020 segundo o universo de apuramento, a natureza da fonte de informação e a fonte de financiamento**

Fonte de financiamento		Total <sup>4</sup>	N.º de indicadores					
			Universo dos beneficiários potenciais			Universo dos beneficiários apoiados		
			Total	SEN	Extra SEN	Total	SEN	Extra SEN
<b>Total</b>		<b>172</b>	<b>53</b>	<b>33</b>	<b>20</b>	<b>115</b>	<b>0</b>	<b>115</b>
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional	FEDER	<b>35</b>	22	17	5	12	0	12
Fundo de Coesão	FC	<b>2</b>	2	1	1	0	0	0
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e Fundo de Coesão	FEDER + FC	<b>33</b>	28	13	15	2	0	2
Fundo Social Europeu	FSE	<b>77</b>	1	1	0	76	0	76
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural	FEADER	<b>25</b>	0	0	0	25	0	25

Seguiu-se um processo de articulação direta entre o INE e a ADC que consistiu na reavaliação do universo, da metainformação, das fontes de informação, dos conceitos e das formas de operacionalização e, também, na aferição de eventuais duplicações de indicadores (analisadas na 4ª reunião do GT PT2020). Esta análise teve como referencial as fichas de metainformação dos indicadores de resultado, sistematizadas pela ADC, decorrentes da articulação com as entidades produtoras de informação na fase de preparação do Acordo de Parceria. Atente-se contudo, à complexidade de que se revestiu o processo de sistematização da metainformação associada a alguns destes indicadores, designadamente, na identificação das fontes de informação e as fórmulas para a respetiva operacionalização. Este processo conduziu à alteração da designação de vários indicadores – adaptando-a à terminologia comum do SEN –, à eliminação de indicadores redundantes – utilizados em diferentes Programas Operacionais com designações distintas –, à alteração da fonte de informação – cuja referência era, por vezes, o instrumento de política setorial e não a entidade produtora de informação.

Na 4ª reunião do GT, decidiu-se o enquadramento em que a identificação dos indicadores de resultado a disponibilizar no Portal de Estatísticas Oficiais se deveria processar, atendendo a que esta disponibilização exige o cumprimento dos padrões de qualidade do SEN. Acordou-se que os indicadores a disponibilizar deveriam cumprir os requisitos seguintes: periodicidade anual; ano de 2011 enquanto momento zero de referência da informação; desagregação geográfica, pelo menos, até ao nível 2 da NUTS (tendo, no entanto, em conta que em casos específicos de indicadores associados a abordagens territoriais deve ser pelo menos nível 3 das NUTS) e operacionalização no universo dos beneficiários potenciais dos FEEL.

À fase de articulação entre o INE e a ADC sucedeu-se a avaliação da lista de indicadores pelos membros do GT PT2020, tendo sido recebidos contributos relacionados com a desagregação geográfica, o método de cálculo, a fonte de informação, as variáveis de relativização, o apuramento plurianual e o código do

<sup>4</sup> O número de indicadores apresentado na coluna dos totalizadores inclui as redundâncias identificadas, ao contrário das contagens parcelares.

indicador. Estes contributos foram analisados na 5ª reunião do GT PT2020. Ainda na sequência desta reunião, e no que respeita aos indicadores de resultado operacionalizados com base numa média trienal, acordou-se que a informação relativa ao numerador e ao denominador seria acrescentada à lista de indicadores de contexto.

Paralelamente, o INE articulou-se internamente no âmbito dos domínios do ambiente, da educação, da ciência e tecnologia, da sociedade da informação, da saúde e da proteção social, tendo em vista a clarificação dos métodos de apuramento de alguns indicadores. Ao longo das restantes reuniões, procedeu-se à consolidação da metainformação e à identificação dos indicadores de resultado alvo de ação por parte do GT PT2020, tendo-se decidido na 9ª reunião do GT que a estruturação deste sistema de indicadores assentaria na lógica domínio temático/objetivo temático.

Findo este processo, o universo de trabalho correspondia a 53 indicadores a associar ao sistema de indicadores de resultado a disponibilizar no Portal de Estatísticas Oficiais, dos quais 16 correspondem a informação produzida pelo INE e 37 têm fonte externa ao INE (17 dos quais provenientes de órgãos delegados do INE).

Os 53 indicadores foram tipificados de acordo com quatro estados: disponível, a disponibilizar, em avaliação e a não disponibilizar. Os indicadores tipificados como 'disponíveis' referem-se àqueles que se encontram disponíveis no Portal de Estatísticas Oficiais. O conjunto de indicadores identificados como 'a disponibilizar' refere-se àqueles cuja metainformação não apresenta qualquer constrangimento à disponibilização no Portal de Estatísticas Oficiais. O estado 'em avaliação' refere-se ao conjunto de indicadores para os quais se pretende manter a articulação com as entidades produtoras de informação no sentido de ultrapassar constrangimentos que condicionem a sua disponibilização regular no Portal de Estatísticas Oficiais. Por último, o conjunto de indicadores identificados como 'a não disponibilizar' abrange duas situações: uma situação diz respeito aos indicadores para os quais não foi possível assegurar os requisitos exigidos pelo SEN para a disponibilização dos indicadores no Portal de Estatísticas Oficiais; a outra situação refere-se a um conjunto de indicadores para os quais não é possível, no imediato, assegurar a sua disponibilização, no entanto, se posteriormente se vierem a verificar as condições necessárias, os mesmos serão disponibilizados. Neste último grupo enquadram-se os seguintes indicadores: *R.10.01.07.E - Alunos por psicólogo ou técnico de psicologia em equivalente a tempo integral*; *R.04.05.01.E - Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa*; e, *R.05.01.01.E - Nível de implementação das medidas de adaptação às alterações climáticas decorrentes de estratégias e planos*. ([Quadro 8](#)).

**Quadro 8 – Síntese das opções do grupo de trabalho relativamente aos indicadores de resultado do PT2020**

N.º de indicadores de resultado	Total	Internos ao INE	Externos ao INE	
			Internos ao SEN	Externos ao SEN
Indicadores disponíveis no Portal	12	8	3	1
Indicadores a disponibilizar no Portal	16	6	4	6
Indicadores em avaliação	15	2	9	4
Indicadores a não disponibilizar	10	0	1	9
<i>Total</i>	<b>53</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>20</b>

O [Quadro 9](#) apresenta detalhadamente os 53 indicadores a associar ao sistema de indicadores de resultado e a respetiva metainformação: o domínio temático do PT 2020, o código do indicador definido na fase de programação, a fonte de informação, o fundo de financiamento a que o indicador está associado, a desagregação geográfica exigida, a disponibilidade (ou ausência) da informação no âmbito do INE/SEN e o estado da metainformação associada. No decurso deste processo, houve um conjunto de indicadores que foram alvo de análise mais detalhada no sentido de proceder à consolidação da sua metainformação, quer no âmbito das reuniões regulares do GT, quer através de reuniões bilaterais entre membros do GT ou em articulações promovidas junto de entidades externas. A síntese do resultado destas análises encontra-se sistematizada no campo 'observações' do quadro seguinte.

Quadro 9 – Lista de indicadores de resultado do PT2020

Domínio temático	Código do indicador	Designação do indicador	Fonte de informação	Periodicidade	Padrão de disponibilização	Fundo de Financiamento	Desagregação geográfica	Disponibilidade de informação (INE/SEN/Extra SEN)	Situação	Observações
Competitividade e internacionalização	R.01.01.01.E	Patentes EPO por PIB em PPS <sup>5</sup>	Eurostat, INE, Contas Económicas e Regionais.	Anual	Ano n+3	FEDER	NUTS 3	Extra SEN	Em avaliação	Está em definição o modelo de articulação com o Eurostat no sentido de garantir a incorporação da informação relativa às patentes no EPO na base de dados do Portal de Estatísticas Oficiais e respetiva operacionalização. Trata-se de um indicador calculado com base numa média trienal; o GT decidiu a divulgação anual e o apuramento dos indicadores de massa necessários ao cálculo.
Competitividade e internacionalização	R.01.01.02.E	Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sector de execução	DGEEC, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), INE, Contas Nacionais.	Anual	Ano n+2	FEDER	NUTS 3	SEN	Disponível	-
Competitividade e internacionalização	R.01.02.01.E	Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) do setor de execução do Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem fins lucrativos financiada por fundos de empresas (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) <sup>5</sup>	DGEEC, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN).	Anual	Ano n+2	FEDER	NUTS 2	SEN	A disponibilizar	Trata-se de um indicador calculado com base numa média trienal; o GT decidiu a divulgação anual e o apuramento dos indicadores de massa necessários ao cálculo.
Competitividade e internacionalização	R.01.02.02.E	Despesa das empresas em I&D em relação ao VAB por escalão de pessoal ao serviço <sup>5</sup>	INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).	Anual	Ano n+2	FEDER	NUTS 2	INE	A disponibilizar	O escalão de pessoal ao serviço a adotar é menos de 50 trabalhadores e 50 ou mais trabalhadores.
Competitividade e internacionalização	R.01.02.03.E	Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J, K, M e Q) com atividades de inovação tecnológica e cooperação para a inovação (2012 - %) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Escalão de pessoal ao serviço <sup>5</sup>	DGEEC, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS).	Bienal	Ano n+2	FEDER	NUTS 2	SEN	Disponível	-
Competitividade e internacionalização	R.01.02.04.E	Proporção do volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3 B a H, J, K, M, Q) com atividades de inovação de produto (2012 - %) e Escalão de pessoal ao serviço <sup>5</sup>	DGEEC, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS).	Bienal	Ano n+2	FEDER	NUTS 2	SEN	A disponibilizar	Informação disponível para futura disponibilização do indicador no Portal de Estatísticas Oficiais.

<sup>5</sup> Pretende-se a desagregação deste indicador por regiões de convergência e regiões fora da convergência. Numa primeira fase, o indicador irá ser disponibilizado ao nível das NUTS, posteriormente avaliar-se-á a exequibilidade da criação de uma classificação territorial adaptada a estas necessidades de monitorização do PT2020.

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Código do indicador	Designação do indicador	Fonte de informação	Periodicidade	Padrão de disponibilização	Fundo de Financiamento	Desagregação geográfica	Disponibilidade de informação (INE/SEN/Extra SEN)	Situação	Observações
Competitividade e internacionalização	R.02.03.01.E	Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet formulários oficiais para organismos da administração pública para fins privados nos últimos 12 meses (%) por Local de residência (NUTS - 2013) <sup>5</sup>	INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (IUTIC) – Famílias.	Anual	Ano n	FEDER	NUTS 2	INE	Disponível	-
Competitividade e internacionalização	R.02.03.02.E	Proporção de câmaras municipais com presença na Internet (%) por Tipo de funcionalidade disponibilizada (Internet)	DGEEC, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - Câmaras municipais.	Anual	Ano n+1	FEDER	NUTS 3	SEN	A disponibilizar	Informação disponível para futura disponibilização do indicador no Portal de Estatísticas Oficiais.
Competitividade e internacionalização	R.02.03.03.E	Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço que utilizaram a Internet para interagir com organismos, entidades e autoridades públicas (%) por Escalão de pessoal ao serviço <sup>5</sup>	INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (IUTIC) - Empresas.	Anual	Ano n	FEDER	PT	INE	Disponível	-
Competitividade e internacionalização	R.03.01.01.E	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia (CAE Rev. 3 - %) por Localização geográfica (NUTS - 2013) <sup>5</sup>	INE, Demografia das Empresas.	Anual	Ano n+2	FEDER	NUTS 3	INE	Disponível	-
Competitividade e internacionalização	R.03.02.01.E	Proporção de vendas e prestações de serviço ao exterior das PME no volume de negócios das sociedades das PME por Localização geográfica (NUTS - 2013) <sup>5</sup>	INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).	Anual	Ano n+2	FEDER	NUTS 3	INE	A disponibilizar	A avaliar a segmentação por dimensão da empresa em termos de escalão de pessoas ao serviço e a desagregação por NUTS 3.
Competitividade e internacionalização	R.03.02.02.E	Dormidas de estrangeiros (N.º) nos estabelecimentos hoteleiros por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e outros Dados da Hotelaria.	Anual	Ano n+1	FEDER	Município	INE	A disponibilizar	Informação disponível para futura disponibilização do indicador no Portal de Estatísticas Oficiais.
Competitividade e internacionalização	R.03.03.01.E	Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3 B a H, J, K, M, Q) com atividades de inovação (2012 - %) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Escalão de pessoal ao serviço <sup>5</sup>	DGEEC, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS).	Bienal	Ano n+2	FEDER	NUTS 2	SEN	A disponibilizar	Informação disponível para futura disponibilização do indicador no Portal de Estatísticas Oficiais.
Competitividade e internacionalização	R.03.04.01.E	Proporção do valor acrescentado bruto (Base 2011 - %) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Ramo de atividade (A3)	INE, Contas Económicas Regionais.	Anual	Ano n+2	FEDER	NUTS 3	INE	Disponível	-

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Código do indicador	Designação do indicador	Fonte de informação	Periodicidade	Padrão de disponibilização	Fundo de Financiamento	Desagregação geográfica	Disponibilidade de informação (INE/SEN/Extra SEN)	Situação	Observações
Competitividade e internacionalização	R.07.01.01.E	Quota modal de transporte ferroviário de mercadorias	INE, Inquérito ao Transporte Ferroviário e Rodoviário.	Anual	Ano n+1	FC	NUTS 2	INE	Em avaliação	O INE dispõe dos dados de base sobre o transporte rodoviário efetuado por operadores de outros países no território nacional necessários ao cálculo do indicador; no entanto, a informação terá de ser previamente regionalizada através de ferramentas SIG ou de matrizes de distâncias adaptadas ao tráfego de pesados. Embora o indicador disponibilizado pelo Eurostat se baseie em dados enviados pelo INE, a operacionalização é feita de forma centralizada.
Competitividade e internacionalização	R.07.03.01.E	Movimento de mercadorias (t) nos portos por Porto declarante, Tipo de movimento e Tipo de fluxo das mercadorias	INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias.	Anual	Ano n+1	FEDER e FC	Porto	INE	Disponível	-
Competitividade e internacionalização	R.07.03.02.E	Movimento de passageiros (N.º) por Porto declarante e Local de origem/ destino	INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias.	Anual	Ano n+1	FEDER e FC	Porto	INE	Disponível	-
Competitividade e internacionalização	R.07.04.01.E	Distância percorrida pelos comboios (Km-comboio) por Localização geográfica (NUTS-2013) e por linhas de circulação	INE, Inquérito ao Transporte Ferroviário.	Anual	Ano n+1	FEDER	NUTS 2	INE	A disponibilizar	Necessidade de garantir informação equivalente para todas as linhas, que terá início na primeira semana de maio, junto da REFER, momento em que será solicitado o envio desta informação em termos anuais e não apenas quinquenais.
Inclusão social e emprego	R.09.07.06.E	Taxa de cobertura de utentes abrangidos por Unidades de Saúde Familiar	INE, Estatísticas da Saúde.	Anual	Ano n+2	FEDER	NUTS 2	INE	Em avaliação	A avaliar no quadro da substituição da informação obtida através do Inquérito aos Centros de Saúde, operação entretanto descontinuada, pela apropriação de informação administrativa.
Inclusão social e emprego	R.09.07.07.E	Grau de cobertura de utentes com necessidades de acompanhamento em saúde mental	-	-	-	FEDER	NUTS 2	Extra SEN	A não disponibilizar	Este indicador está associado exclusivamente ao PO Algarve e teve por base uma avaliação ad hoc a partir de duas fontes de informação. Não sendo possível assegurar os requisitos exigidos para a disponibilização no Portal de Estatísticas Oficiais com base no processo de recolha dos dados que foi adotado.

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Código do indicador	Designação do indicador	Fonte de informação	Periodicidade	Padrão de disponibilização	Fundo de Financiamento	Desagregação geográfica	Disponibilidade de informação (INE/SEN/Extra SEN)	Situação	Observações
Inclusão social e emprego	R.09.07.08	Taxa de cobertura das creches	MSESS/GEP, Carta Social.	-	-	FEDER	NUTS 2	Extra SEN	Em avaliação	Em avaliação a possibilidade de disponibilizar este indicador com base na informação sistematizada no âmbito da Carta Social.
Inclusão social e emprego	R.09.07.09.E	Tempos médios de espera para acesso a cuidados de saúde hospitalares de prioridade de nível II	Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.	-	-	FEDER	NUTS 2	Extra SEN	Em avaliação	A operacionalização do indicador encontra-se em avaliação, nomeadamente no que respeita à abrangência do universo associado ao indicador com base na Portaria 87/2015, de 23 de março.
Inclusão social e emprego	R.09.09.01.E	Peso das empresas sociais no total das Instituições do terceiro setor na RAA	-	-	-	FEDER	NUTS 2	Extra SEN	A não disponibilizar	Dificuldade na identificação do conceito e de um universo de referência associados à economia social, não tendo sido possível assegurar os requisitos exigidos para a disponibilização no Portal de Estatísticas Oficiais.
Capital humano	R.10.01.07.E	Alunos por psicólogo ou técnico de psicologia em equivalente a tempo integral	DGEEC, Recenseamento Escolar.	Anual	Ano n+1	FSE	NUTS 2	SEN	A não disponibilizar	Trata-se de um indicador cuja produção compete à DGEEC que informou que está a preparar, em conjunto com a Direção-Geral de Educação, um instrumento de notação especificamente orientado para os serviços de psicologia e orientação das escolas e que prevê que os resultados desta operação estatística estejam disponíveis em 2017. Após este processo estar concluído avaliar-se-á a possibilidade de disponibilização do indicador.
Capital humano	R.10.05.02.E	Taxa bruta de pré-escolarização (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	DGEEC, Recenseamento Escolar.	Anual	Ano n+1	FEDER	Município	SEN	Disponível	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.04.01.01.E	Energias renováveis produzidas através de tecnologias apoiadas na produção de energia nacional	Direção-Geral de Energia e Geologia.	Anual	-	FEDER e FC	NUTS 2	SEN	Em avaliação	A concluir a avaliação deste indicador na sequência da articulação bilateral entre a ADC e a DGEG.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.04.01.02.E	Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica	Direção-Geral de Energia e Geologia.	Anual	-	FEDER e FC	NUTS 3	SEN	Em avaliação	A concluir a avaliação deste indicador na sequência da articulação bilateral entre a ADC e a DGEG.

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Código do indicador	Designação do indicador	Fonte de informação	Periodicidade	Padrão de disponibilização	Fundo de Financiamento	Desagregação geográfica	Disponibilidade de informação (INE/SEN/Extra SEN)	Situação	Observações
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.04.02.01.E	Consumo de energia primária nas empresas	DGEG, Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE).	Anual	-	FEDER	NUTS 2	SEN	Em avaliação	A concluir a avaliação deste indicador na sequência da articulação bilateral entre a ADC e a DGEG.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.04.03.01.E	Consumo de energia primária na administração regional e local	DGEG, Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE).	Anual	-	FEDER e FC	NUTS 3	SEN	Em avaliação	A concluir a avaliação deste indicador na sequência da articulação bilateral entre a ADC e a DGEG.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.04.03.02.E	Consumo de energia primária nos edifícios da administração central	DGEG, Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE).	Anual	-	FEDER e FC	NUTS 2	SEN	Em avaliação	A concluir a avaliação deste indicador na sequência da articulação bilateral entre a ADC e a DGEG.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.04.03.03.E	Consumo final de energia primária na habitação (particulares)	Direção-Geral de Energia e Geologia.	Anual	-	FEDER e FC	NUTS 2	SEN	Em avaliação	A concluir a avaliação deste indicador na sequência da articulação bilateral entre a ADC e a DGEG.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.04.03.04.E	Fogos de habitação social com classificação energética melhorada	Direção-Geral de Energia e Geologia.	Anual	-	FEDER e FC	NUTS 2	SEN	Em avaliação	A concluir a avaliação deste indicador na sequência da articulação bilateral entre a ADC e a DGEG.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.04.04.01.E	Taxa de penetração de sistemas de contagem inteligentes	Direção-Geral de Energia e Geologia.	Anual	-	FC	NUTS 2	SEN	Em avaliação	A concluir a avaliação deste indicador na sequência da articulação bilateral entre a ADC e a DGEG.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.04.05.01.E	Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa	Agência Portuguesa do Ambiente.	Anual	-	FEDER e FC	Município	Extra SEN	A não disponibilizar	A APA informou que não é possível efetuar qualquer tipo de desagregação geográfica das emissões de gases com efeitos de estufa e outros poluentes atmosféricos antes de maio de 2017. No âmbito do GT SNIERPA, a APA informou que, no próximo exercício de reporte vai avançar com a possibilidade de proceder à espacialização das emissões ao nível do município. Após este processo estar concluído avaliar-se-á a possibilidade de disponibilização do indicador.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.04.05.02.E	Poupança de energia primária nas frotas de transportes públicos	Direção-Geral de Energia e Geologia.	Anual	-	FEDER e FC	NUTS 2	SEN	Em avaliação	A concluir a avaliação deste indicador na sequência da articulação bilateral entre a ADC e a DGEG.

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Código do indicador	Designação do indicador	Fonte de informação	Periodicidade	Padrão de disponibilização	Fundo de Financiamento	Desagregação geográfica	Disponibilidade de informação (INE/SEN/Extra SEN)	Situação	Observações
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.04.05.03.E	Veículos elétricos	IMT, Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE).	Anual	-	FEDER e FC	NUTS 2	Extra SEN	Em avaliação	Este indicador está a ser alvo de articulação entre o INE e o IMT num quadro de necessidades mais amplas do INE, não tendo sido possível concluir a avaliação para a disponibilização deste indicador no portal.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.04.05.04.E	Passageiros transportados (N.º) pelas empresas de transporte rodoviário de passageiros por Local de origem (NUTS - 2013) e Tipo de serviço	INE/DRH, Inquérito ao Transporte Ferroviário e Rodoviário.	Anual	Ano n+1	FEDER e FC	NUTS 2	INE	Disponível	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.05.01.01.E	Nível de implementação das medidas de adaptação às alterações climáticas decorrentes de estratégias e planos	Agência Portuguesa do Ambiente.	-	-	FEDER e FC	NUTS 2	Extra SEN	A não disponibilizar	Trata-se de um indicador alvo de articulação com a APA e para o qual ainda não existe um método de cálculo associado. A metodologia de cálculo será definida no âmbito de um grupo de trabalho criado para esse propósito, após este processo estar concluído avaliar-se-á a disponibilização do indicador.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.05.02.01.E	Incremento da capacidade de resiliência em situação de exceção que envolva ameaça coletiva	Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA).	-	-	FEDER e FC	NUTS 2	Extra SEN	A não disponibilizar	Este indicador está associado exclusivamente ao PO Açores tendo a sua construção assentado em pressupostos específicos dessa região. Não se verificando a possibilidade de proceder à operacionalização do indicador para todo o território em consistência com os padrões exigidos pelo SEN, o GT PT2020 optou pela sua não disponibilização, no entanto, reconheceu a relevância desta informação para a monitorização das políticas públicas.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.05.02.02.E	Linha de costa continental em situação crítica de erosão	Agência Portuguesa do Ambiente.	Anual	-	FEDER e FC	NUTS 2	Extra SEN	A não disponibilizar	Na sequência da articulação do GT PT2020 com a APA, esclareceu-se que o denominador do indicador parte de um valor pré-determinado, de tal forma que o indicador não acompanha as alterações na linha de costa em situação crítica de erosão em cada ano. A fixação no tempo do universo de referência põe em causa os padrões de exigência em termos da produção de estatísticas oficiais.

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Código do indicador	Designação do indicador	Fonte de informação	Periodicidade	Padrão de disponibilização	Fundo de Financiamento	Desagregação geográfica	Disponibilidade de informação (INE/SEN/Extra SEN)	Situação	Observações
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.05.02.04.E	Incêndios florestais (Nº) com duração superior a 24 horas por Localização geográfica (NUTS - 2013)	ICNF, Sistema de Gestão de Incêndios Florestais (SGIF).	Anual	Ano n+1	FEDER e FC	PT	Extra SEN	A disponibilizar	Em avaliação a possibilidade de segmentação regional do indicador no âmbito da articulação com o ICNF.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.06.01.01.E	Proporção de resíduos urbanos recolhidos para reutilização e reciclagem (%) por Localização geográfica (NUTS-2013)	INE, Estatísticas dos Resíduos Urbanos.	Anual	Ano n+1	FEDER e FC	PT	INE	A disponibilizar	Em avaliação a possibilidade de segmentação regional do indicador no âmbito da articulação com a APA.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.06.01.03.E	Resíduos urbanos biodegradáveis depositados em aterro (%) face a 1995 por Localização geográfica (NUTS-2013)	INE, Estatísticas dos Resíduos Urbanos.	Anual	Ano n+1	FEDER e FC	PT	INE	A disponibilizar	Em avaliação a possibilidade de segmentação regional do indicador no âmbito da articulação com a APA.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.06.02.01.E	Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) - Indicador Global da Qualidade de Serviço - AA - Entidades gestoras em baixa	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.	Anual	Ano n+1	FEDER e FC	NUTS 2	Extra SEN	A disponibilizar	Informação disponível para futura disponibilização do indicador no Portal de Estatísticas Oficiais.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.06.02.02.E	Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) - Indicador Global de Qualidade de Serviço - SAR - Entidades gestoras em baixa	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.	Anual	Ano n+1	FEDER e FC	NUTS 2	Extra SEN	A disponibilizar	Informação disponível para futura disponibilização do indicador no Portal de Estatísticas Oficiais.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.06.02.03.E	Água segura (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.	Anual	Ano n+1	FEDER e FC	Município	Extra SEN	Disponível	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.06.02.04.E	Proporção de massas de água superficiais (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Classes de qualidade	Agência Portuguesa do Ambiente.	Trienal	-	FEDER e FC	PT	Extra SEN	A disponibilizar	Em avaliação, no âmbito da articulação com a APA, a possibilidade de regionalização do indicador.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.06.02.05.E	Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) - Indicador Global da Qualidade de Serviço - AA - Entidades gestoras em alta	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.	Anual	Ano n+1	FEDER e FC	NUTS 2	Extra SEN	A disponibilizar	Informação disponível para futura disponibilização do indicador no Portal de Estatísticas Oficiais.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.06.02.06.E	Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) - Indicador Global de Qualidade de Serviço - SAR - Entidades gestoras em alta	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.	Anual	Ano n+1	FEDER e FC	NUTS 2	Extra SEN	A disponibilizar	Informação disponível para futura disponibilização do indicador no Portal de Estatísticas Oficiais.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.06.03.01.E	Dormidas (N.º) nos estabelecimentos hoteleiros por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo (estabelecimento hoteleiro)	INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e outros Dados da Hotelaria.	Anual	Ano n+1	FEDER e FC	Município	INE	Disponível	-

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Código do indicador	Designação do indicador	Fonte de informação	Periodicidade	Padrão de disponibilização	Fundo de Financiamento	Desagregação geográfica	Disponibilidade de informação (INE/SEN/Extra SEN)	Situação	Observações
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.06.04.01.E	Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.	Supra - anual (6 em 6 anos)	-	FEDER e FC	NUTS 2	Extra SEN	A não disponibilizar	Não é possível assegurar os requisitos exigidos para a disponibilização no Portal de Estatísticas Oficiais com base no universo considerado e método de cálculo adotado.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.06.05.02.E	Recuperação dos passivos ambientais industriais prioritários	Agência Portuguesa do Ambiente.	Anual	-	FEDER e FC	NUTS 2	Extra SEN	A não disponibilizar	Na sequência da articulação do GT PT2020 com a APA, foi possível esclarecer que o indicador não é relevante do ponto de vista do SEN porque não permite uma monitorização anual do denominador embora seja apurado no universo dos beneficiários potenciais.
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	R.06.05.03.E	Recuperação dos passivos mineiros/indústria extrativa prioritários	Direção-Geral de Energia e Geologia.	Anual	-	FEDER e FC	NUTS 2	Extra SEN	A não disponibilizar	Na sequência da articulação do GT PT2020 com a APA, foi possível esclarecer que o indicador não é relevante do ponto de vista do SEN porque não permite uma monitorização anual do denominador embora seja apurado no universo dos beneficiários potenciais.

Notas:

- (1) O código do indicador concatena a identificação de que se trata de um indicador de resultado (R), o objetivo temático (2 dígitos), a prioridade de investimento (2 dígitos), o código sequencial do indicador (2 dígitos) e a identificação de que se trata de um indicador específico/comum (E/C).
- (2) A desagregação geográfica dos indicadores tipificados como disponíveis corresponde à segmentação geográfica disponível, para os restantes indicadores a desagregação geográfica assinalada corresponde à segmentação pretendida pelo GT PT2020.
- (3) A designação dos indicadores poderá ser reformulada para efeitos de disponibilização no Portal de Estatísticas Oficiais.

Paralelamente, foi analisado um conjunto de indicadores que se optou por excluir do âmbito dos trabalhos do GT, pois após analisada a metainformação e a forma de cálculo concluiu-se que, apesar de se verificarem indicadores com designações distintas, se tratava efetivamente de uma mesma métrica.

- R.04.01.03.E: *Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica (PO Açores)* → R.04.01.02.E: *Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica na RAM (POT SEUR)*;
- R.05.02.03.E: *Intervenção em linha de costa em situação de risco, para proteção de pessoas e bens (PO Açores)* → R.05.02.02.E: *Linha de costa continental em situação crítica de erosão (POT SEUR)*;
- R.06.01.02.E: *Valorização dos resíduos urbanos (PO Açores)* → R.06.01.01.E: *Preparação para reutilização e reciclagem de resíduos urbanos no total de resíduos urbanos recicláveis (PO SEUR)*;
- R.09.07.03.E: *Utentes inscritos em Unidades de Saúde Familiar (PO Norte e PO Alentejo)* → R.09.07.06.E: *Taxa de cobertura de utentes abrangidos por Unidades de Saúde Familiar (PO-Lisboa)*.

## 5.2. Sistema de indicadores de contexto

O sistema de indicadores de contexto é constituído por informação de natureza social, económica, ambiental e territorial, relevante para a monitorização das dinâmicas regionais que constituem o contexto em que decorre a implementação do Portugal 2020. Assim, este sistema de indicadores deverá contribuir para a interpretação de fatores externos que influenciam os objetivos das políticas públicas cofinanciadas, assim como dos seus resultados nos diferentes territórios ao longo do período de programação.

Conforme expresso no mandato do GT, a seleção dos indicadores a associar ao sistema de indicadores de contexto teve como ponto de partida o quadro de informação estatística disponível no “Sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas” (SIC QREN).

As atividades do GT referentes ao sistema de indicadores de contexto podem ser sistematizadas em torno de seis fases de trabalho:

### Fase 1 – Associação de novos indicadores

Esta fase passou pela associação de novos indicadores, sustentados pelos respetivos documentos de referência, à lista de potenciais indicadores de contexto. Os contributos enviados pelos membros do GT consistiram nas seguintes propostas:

- a CCDR-Algarve adicionou 20 indicadores associados ao Programa Operacional do Algarve 2014-2020 e à Estratégia Regional de Investigação e Especialização Inteligente (RIS3 Algarve);

- a CCDR-Norte considerou ser relevante considerar os indicadores associados à Estratégia Europa 2020;
- o MAM/GPP incluiu o conjunto de indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014, que constituiu referência para a monitorização do Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR);
- a DGT acrescentou um conjunto de 22 indicadores com base no sistema de informação do regime de uso do solo (baseado na CRUS – Carta do Regime de Uso do Solo) e no sistema de informação de ocupação do solo (baseado na COS – Carta de Ocupação do Solo), tendo por referência a Lei de Bases e os regimes conexos de política de solos, ordenamento do território e desenvolvimento urbano e, em particular, os referenciais estratégicos nacionais constituídos pelo Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT) e pela Estratégia Cidades Sustentáveis 2020 (CS2020);
- a ADC sugeriu que se adicionassem os 65 indicadores de base à operacionalização do Índice Sintético de Desenvolvimento Regional (ISDR);
- a CCDR-Centro propôs que se juntassem mais 2 indicadores relacionados com o investimento direto estrangeiro e com a emissão de gases com efeitos de estufa.
- Finalmente, o grupo de trabalho propôs adicionar à lista de potenciais indicadores de contexto um conjunto de 36 indicadores correspondentes a relativizadores dos indicadores de resultado (analisados na 5ª reunião do GT PT2020).

### Fase 2 – Afetação dos indicadores em sete domínios

A lista de potenciais indicadores de contexto integrava, nesta fase, 494 indicadores que o GT optou por afetar em 7 domínios: os quatro domínios temáticos do PT2020 – ‘Competitividade e internacionalização’; ‘Inclusão social e emprego’; ‘Capital humano’; ‘Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos’ – e também os domínios da ‘Qualificação do território e das cidades’; ‘Desenvolvimento rural’ e ‘Pescas e mar’. Esta estruturação procurou seguir a lógica de programação do PT2020 assente nos quatro domínios temáticos assegurando as perspetivas dos domínios transversais da ‘Reforma da Administração Pública’ e ‘Territorialização das políticas públicas’, mas também salvaguardando a relevância específica de um conjunto de indicadores que permitissem monitorizar as temáticas do território e cidades, do desenvolvimento rural e das pescas e mar. Salienta-se, contudo, o caso específico das Pescas e Mar sem indicadores selecionados dado que nesta fase de desenvolvimento dos trabalhos o GPP/MAM não dispunha de documentos de suporte para elaborar a proposta.

### Fase 3 – Exercício de priorização dos indicadores de contexto

O passo seguinte consistiu na seleção do conjunto de indicadores a reter, num quadro de racionalidade e seletividade. O GT decidiu-se pela retenção de um conjunto global de 120 indicadores, tendo o número de indicadores a reter em cada domínio sido repartido proporcionalmente em função do número de

indicadores potenciais associados a cada domínio. Este exercício de hierarquização dos indicadores por domínio foi desenvolvido por 8 entidades: as 5 CCDR, a DREM, o SREA e o GPP<sup>6</sup>.

## Fase 4 – Critérios de seleção dos indicadores de contexto

O método para a seleção dos indicadores assentou na soma dos pontos atribuídos a cada indicador por cada entidade, tendo-se seguidamente procedido a um reescalonamento para o intervalo (0;100), de forma a anular o efeito da dimensão da quota associada ao respetivo domínio temático e a permitir a comparação da prioridade atribuída aos indicadores entre os diferentes domínios. Na sequência da 7ª reunião do GT PT2020, acordou-se reter os indicadores com um score superior a 20 pontos ou os indicadores selecionados por, pelo menos 4 entidades. Acordou-se igualmente que, independentemente dos critérios definidos, este sistema deveria incluir os indicadores associados à Estratégia Europa 2020 e os indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado (Quadro 10).

**Quadro 10 - Número de indicadores de contexto do PT2020 a selecionar por domínio temático de acordo com a quota e o resultado do exercício de priorização**

Domínio temático	N.º de indicadores potenciais	Quota	N.º de indicadores a selecionar	N.º de indicadores selecionados
Competitividade e internacionalização	183	40%	48	50
Inclusão social e emprego	89	19%	23	23
Capital humano	38	8%	10	10
Sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos	73	16%	19	20
Qualificação do território e das cidades	22	5%	6	6
Desenvolvimento rural	52	11%	14	11
[Pescas e mar]	0	0%	0	0
<b>Total</b>	<b>457</b>	<b>100%</b>	<b>120</b>	<b>120</b>

## Fase 5 – Estruturação do sistema de indicadores em domínios e subdomínios do PT2020

Na sequência do processo de seleção, acordou-se estruturar o sistema de indicadores de contexto nos quatro domínios temáticos do PT2020 – de modo a assegurar uma interação direta entre a estrutura dos dois sistemas de indicadores (de resultado e de contexto), tal como sugere o Plano de Ação – e, na estruturação deste sistema em subdomínios.

A proposta de estruturação do sistema de indicadores de contexto em subdomínios que o GT PT2020 apresenta teve como referência os objetivos temáticos do PT2020, considerando-se adicionalmente os subdomínios do SIC QREN, os tópicos de estruturação dos indicadores da Estratégia Europa 2020 e uma proposta de subdomínios apresentada pela DGT. Considerou-se que um subdomínio temático pode estar associado a mais do que um objetivo temático e vice-versa, tal como se apresenta no [Quadro 11](#).

<sup>6</sup> O exercício de priorização dos indicadores de contexto por parte do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral assentou apenas nos indicadores afetos ao domínio do 'Desenvolvimento Rural'.

**Quadro 11 – Estruturação do sistema de indicadores de contexto do PT2020**

<b>Domínio temático PT2020</b>	<b>Objetivo temático PT2020</b>	<b>Subdomínio temático GT PT2020</b>
Competitividade e internacionalização	<b>OT 1.</b> Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação	I&D e inovação
	<b>OT 3.</b> Reforço da competitividade das PME	
	<b>OT 2.</b> Melhoria do acesso às TIC, bem como a sua utilização e a sua qualidade	TIC
	<b>OT 7.</b> Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais infraestruturas das redes	Transportes Sistema urbano e acessibilidade
	<b>OT 11.</b> Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública	Administração pública
	<b>OT 3.</b> Reforço da competitividade das PME	Demografia das empresas
		Desempenho económico
Competitividade e especialização		
Inclusão social e emprego	<b>OT 8.</b> Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores	Emprego
	<b>OT 9.</b> Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação	Inclusão social
		Serviços de interesse geral
Capital humano	<b>OT 10.</b> Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	Sistema de ensino
		Qualificações
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	<b>OT 4.</b> Apoio à transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	Alterações climáticas e energia
	<b>OT 5.</b> Promoção da adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão dos riscos;	
	<b>OT 6.</b> Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos	Proteção do ambiente
		Uso e ocupação do solo
		Ambiente urbano

Fase 6 – Ajustamentos para garantir a cobertura de temáticas relevantes

O exercício de estruturação do sistema em subdomínios evidenciou que subdomínios relevantes ficaram sem qualquer indicador associado e, por outro lado, que outros subdomínios se apresentavam sobrevalorizados, com um número significativo de indicadores não relativizados. Neste contexto, foi solicitado aos membros do GT que reavaliassem a estrutura do sistema de indicadores de contexto e a classificação dos mesmos, tendo em vista a eliminação de indicadores associados aos subdomínios sobrevalorizados, atendendo ao número significativo de indicadores de massa, e a associação de indicadores aos subdomínios subvalorizados, privilegiando indicadores relativizados.

Nesta fase, foram recebidos os contributos de sete entidades (as 5 CCDD, a DREM e o SREA), tendo o agregado destes contributos resultado na proposta de associação de 65 indicadores e na exclusão de 30 indicadores. No sentido de manter o quadro de racionalidade e seletividade que guiou a ação do

GT PT2020, acordou-se na associação dos indicadores selecionados por duas ou mais entidades para os subdomínios subvalorizados e na eliminação dos indicadores também indicados para tal por duas ou mais entidades, tendo o resultado deste exercício sido apresentado na 8ª reunião do GT.

Após este exercício, persistiram situações em que subdomínios temáticos, nomeadamente os subdomínios 'Administração pública' e 'Sistema urbano e acessibilidade', continham um número reduzido de indicadores. Também no âmbito da 8ª reunião do GT, foi debatida a importância de se considerarem indicadores relativos à mobilidade sustentável uma vez que esta temática tem um peso importante nos Programas Operacionais. Assim, acordou-se que o INE se articularia exclusivamente com a ADC para a seleção de indicadores a associar ao subdomínio 'Administração pública' e, paralelamente, com a CCDR-LVT e com a DGT para a incorporação de indicadores a associar ao subdomínio 'Sistema urbano e acessibilidade', aprofundando nesta articulação a análise dos indicadores referentes à mobilidade sustentável, tendo como referência a informação já disponível no Banco de Dados de Difusão do INE e contemplada nas recomendações do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial (GTEMT). O resultado destas reuniões encontra-se sistematizado no [Anexo 5](#).

Nesta fase, o GPP concretizou a identificação dos indicadores de contexto de reporte obrigatório à Comissão Europeia, no âmbito da monitorização do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, tendo o GT, em concordância com as autoridades de gestão dos PDR das Regiões Autónomas, procedido à substituição dos indicadores anteriormente selecionados para o domínio 'Desenvolvimento rural' por este conjunto de indicadores.

Após a apresentação destas propostas na 9ª reunião do GT PT2020, a estruturação e o conjunto de indicadores de contexto a reter no sistema mereceram a aprovação dos membros do GT, tendo permitido concluir os trabalhos relativos a este ponto. A proposta final de sistema de indicadores de contexto compreende 145 indicadores estruturados tal como se apresenta no Quadro 12.

**Quadro 12 - Síntese da afetação de indicadores de acordo com a estrutura do sistema de indicadores de contexto do PT2020**

Domínio/subdomínio temático	N.º de indicadores
<b>Competitividade e internacionalização</b>	<b>66</b>
Administração pública	5
Competitividade e especialização	15
I&D e inovação	12
TIC	6
Sistema urbano e acessibilidade	5
Transportes	5
Demografia das empresas	5
Desempenho económico	13
<b>Inclusão social e emprego</b>	<b>28</b>
Inclusão social	12
Emprego	11
Serviços de interesse geral	5
<b>Capital humano</b>	<b>11</b>
Sistema de ensino	5
Qualificações	6
<b>Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos</b>	<b>40</b>
Alterações climáticas e energia	13
Proteção do ambiente	11
Uso e ocupação do solo	10
Ambiente urbano	6
<b>Total</b>	<b>145</b>

Deste conjunto de 145 indicadores de contexto, 79 já se encontram disponíveis nas NUTS-2013. O quadro seguinte apresenta detalhadamente os indicadores de contexto propostos e a respetiva metainformação: o domínio temático e o respetivo subdomínio, a disponibilidade no Portal de Estatísticas Oficiais (NUTS-2013), a fonte de informação, a desagregação geográfica disponível no Portal de Estatísticas Oficiais e a desagregação geográfica exigida, a periodicidade da informação, a pertinência e a identificação se constituem indicadores associados à Estratégia Europa 2020 ou indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado ([Quadro 13](#)).

Dos indicadores ainda não disponíveis importa identificar as situações cuja operacionalização deverá merecer articulação com entidades externas, implicando um aprofundamento das condições de apuramento para a sua efetiva disponibilização. Destacam-se, neste contexto, os indicadores propostos pela DGT: i) de caracterização do processo de urbanização e que envolvem o cruzamento de informação geográfica proveniente da Carta de Regime de Uso do Solo (CRUS) e/ou Carta de Ocupação do Solo (COS) e a integração de dados estatísticos e, ii) relativos à integração funcional dos territórios e que implicam a construção de métricas de conectividade carecendo, por isso, de análise de redes para aferir os níveis de

acessibilidade aos centros urbanos (ou a nós de autoestradas). Nos dois casos, trata-se de novos projetos cuja operacionalização requer maior aprofundamento e uma avaliação específica. Salientam-se ainda o conjunto de indicadores associados à monitorização dos Programas de Desenvolvimento Rural e cuja operacionalização tem vindo a ser assegurada de forma centralizada a nível europeu e disponibilizados, em alguns dos casos sem uma periodicidade fixa, noutros sem a desagregação territorial exigida.

Quadro 13 – Lista de indicadores de contexto do PT2020

Domínio temático	Subdomínio temático	Código no Portal (NUTS – 2013)	Designação do indicador	Fonte de informação	Desagregação geográfica disponível	Desagregação geográfica exigida	Periodicidade	Pertinência		Europa 2020	Indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado
								Entidade proponente	Documento de referência		
Competitividade e internacionalização	Administração pública	0008072	Taxa de cobertura territorial (%) das Lojas do Cidadão por Localização geográfica (NUTS - 2013)	Instituto para a Gestão das Lojas do Cidadão.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Administração pública	-	Câmaras Municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na internet	DGEEC, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Administração Pública.	-	NUTS 3	Anual	CCDR-Norte	Indicadores de resultado	-	-
Competitividade e internacionalização	Administração pública	-	Participação comunitária em projetos cofinanciados no total das receitas de capital das Câmaras Municipais	Direção-Geral das Autarquias Locais, Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL)	-	Município	Anual	INE/ADC	Anuários Estatísticos Regionais	-	-
Competitividade e internacionalização	Administração pública	-	Relação entre receitas e despesas das Câmaras Municipais	Direção-Geral das Autarquias Locais, Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL).	-	Município	Anual	INE/ADC	Anuários Estatísticos Regionais	-	-
Competitividade e internacionalização	Administração pública	-	Variação do endividamento por habitante das Câmaras Municipais	Direção-Geral das Autarquias Locais, Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL). INE, Estimativas Anuais de População Residente.	-	Município	Anual	INE/ADC	Anuários Estatísticos Regionais	-	-
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	0008078	Proporção de exportações de bens de alta tecnologia (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	0008244	Índice sintético de desenvolvimento regional (Competitividade) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	0008467	Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3)	INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	0008485	Valor acrescentado bruto (€) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3)	INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	0008496	Valor acrescentado bruto das indústrias de alta e média-alta tecnologia (CAE Rev. 3 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	0008500	Valor acrescentado bruto dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia (CAE Rev. 3 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	0008169	Exportações (€) de bens por Localização geográfica, Tipo de comércio e Tipo de bens (Nomenclatura combinada - NC2)	INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.	Município	Município	Anual	CCDR-Algarve	RIS3 Algarve	-	-

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Subdomínio temático	Código no Portal (NUTS - 2013)	Designação do indicador	Fonte de informação	Desagregação geográfica disponível	Desagregação geográfica exigida	Periodicidade	Pertinência		Europa 2020	Indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado
								Entidade proponente	Documento de referência		
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	0008573	Taxa líquida de ocupação cama (%) nos estabelecimentos hoteleiros por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo (estabelecimento hoteleiro)	INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos.	Município	Município	Anual	CCDR-Algarve	PO Algarve	-	-
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	0008572	Estada média (N.º) nos estabelecimentos hoteleiros por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo (estabelecimento hoteleiro)	INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos.	Município	Município	Anual	CCDR-Algarve	PO Algarve	-	-
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	0008466	Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3)	INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	CCDR-Algarve	PO Algarve	-	-
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	-	Produtividade total dos fatores na agricultura (2005=100) por localização geográfica	INE, Contas Económicas da Agricultura.	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	-	Rendimento dos fatores na agricultura por UTA (euros/UTA) por localização geográfica	INE, Contas Económicas da Agricultura.	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	-	Rendimento dos fatores na agricultura por UTA (indicador A) por localização geográfica	INE, Contas Económicas da Agricultura.	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	-	Rendimento empresarial agrícola por UTA não assalariada (euros/UTA) localização geográfica	INE, Contas Económicas da Agricultura	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Subdomínio temático	Código no Portal (NUTS - 2013)	Designação do indicador	Fonte de informação	Desagregação geográfica disponível	Desagregação geográfica exigida	Periodicidade	Pertinência		Europa 2020	Indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado
								Entidade proponente	Documento de referência		
Competitividade e internacionalização	Competitividade e especialização	-	Relação entre o rendimento da atividade agrícola e a economia (%) por localização geográfica	INE, Contas Económicas da Agricultura e Contas Nacionais.	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Competitividade e internacionalização	I&D e inovação	-	Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Sector de execução	DGEEC, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. INE, Contas Económicas Regionais.	-	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	X	-
Competitividade e internacionalização	I&D e inovação	0008080	Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D - €) das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sector de execução	DGEEC, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	X
Competitividade e internacionalização	I&D e inovação	0002792	Proporção de investigadores equivalente a tempo integral (ETI - %) na população ativa por Localização geográfica (NUTS - 2013)	DGEEC, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.	NUTS 2	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	I&D e inovação	0008081	Investigadores equivalente a tempo integral (ETI - N.º) nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por Localização geográfica (NUTS - 2013)	DGEEC, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	I&D e inovação	0006739	Despesa em inovação das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J, K, M e Q) (2010 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	DGEEC, Inquérito Comunitário à Inovação.	NUTS 2	NUTS 2	Bienal	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	I&D e inovação	0006740	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J, K, M e Q) com cooperação para a inovação (2010 - N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Escalão de pessoal ao serviço	DGEEC, Inquérito Comunitário à Inovação.	NUTS 2	NUTS 2	Bienal	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	I&D e inovação	0006742	Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J, K, M e Q) com cooperação para a inovação (2010 - %) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Escalão de pessoal ao serviço	DGEEC, Inquérito Comunitário à Inovação.	NUTS 2	NUTS 2	Bienal	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	I&D e inovação	0006743	Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J, K, M e Q) com financiamento público para a inovação (2010 - %) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	DGEEC, Inquérito Comunitário à Inovação.	NUTS 2	NUTS 2	Bienal	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	I&D e inovação	-	Pedido de Patentes ao <i>European Patent Office</i>	Eurostat.	-	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	X
Competitividade e internacionalização	I&D e inovação	-	Despesa em I&D das empresas (com menos de 50 trabalhadores)	INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.	-	-	Anual	CCDR-Norte	Indicadores de resultado	-	-

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Subdomínio temático	Código no Portal (NUTS - 2013)	Designação do indicador	Fonte de informação	Desagregação geográfica disponível	Desagregação geográfica exigida	Periodicidade	Pertinência		Europa 2020	Indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado
								Entidade proponente	Documento de referência		
Competitividade e internacionalização	I&D e inovação	0007995	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J, K, M e Q) com atividades de inovação tecnológica e cooperação para a inovação (2012 - N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Escalão de pessoal ao serviço	DGEEC, Inquérito Comunitário à Inovação.	NUTS 2	NUTS 2	Bienal	CCDR-Norte	Indicadores de resultado	-	-
Competitividade e internacionalização	I&D e inovação	-	Despesa em I&D executada pelo Estado, Ensino Superior e IPSFL financiada por fundos de empresas nacionais e estrangeiras	DGEEC, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.	-	NUTS 2	Anual	GT PT2020	Indicadores de resultado	-	X
Competitividade e internacionalização	TIC	0001032	Proporção de agregados domésticos privados com ligação à Internet através de banda larga (%) por Local de residência (NUTS - 2013)	INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.	NUTS 2	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	TIC	0008764	Proporção de declarações fiscais do IRS - Modelo 3 entregues on-line (%) por Localização geográfica	Autoridade Tributária e Aduaneira.	Município	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	TIC	0002511	Proporção de indivíduos que utilizam Internet para realizar serviços avançados (%) por Local de residência (NUTS - 2013)	INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.	NUTS 2	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	TIC	0008451	Acessos à Internet em banda larga por 100 habitantes (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Segmento de acesso	Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM). INE, Estimativas Anuais de População Residente.	Município	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	TIC	-	Número de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses	INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.	-	NUTS 3	Anual	CCDR-Norte	Indicadores de resultado	-	-
Competitividade e internacionalização	TIC	0000855	Proporção de hospitais que realizam atividades de telemedicina (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e de Comunicação nos Hospitais.	NUTS 2	NUTS 2	Bienal	CCDR-Algarve	-	-	-
Competitividade e internacionalização	Sistema urbano e acessibilidade	0008304	Índice de primazia do sistema urbano (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013)	INE, Recenseamento da População e Habitação. INE, Sistema de Metainformação - Classificações.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Sistema urbano e acessibilidade	0008305	Índice de concentração da população residente em cidades (%) por Local de residência (NUTS - 2013)	INE, Recenseamento da População e Habitação. INE, Sistema de Metainformação - Classificações.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Sistema urbano e acessibilidade	0008857	Distribuição da população residente por tipologia de áreas urbanas (TIPAU 2014) (%)	INE, Estimativas Anuais da População Residente	NUTS 3	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Competitividade e internacionalização	Sistema urbano e acessibilidade	-	Proporção da população residente em aglomerados urbanos ≥ 50.000 residentes	Direção-Geral do Território, Carta de Ocupação do Solo. INE, Recenseamento da População e Habitação.	-	NUTS 3	-	DGT	PNPOT/CS2020	-	-

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Subdomínio temático	Código no Portal (NUTS - 2013)	Designação do indicador	Fonte de informação	Desagregação geográfica disponível	Desagregação geográfica exigida	Periodicidade	Pertinência		Europa 2020	Indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado
								Entidade proponente	Documento de referência		
Competitividade e internacionalização	Sistema urbano e acessibilidade	-	Proporção dos territórios de baixa conectividade	Direção-Geral do Território, Carta de Ocupação do Solo, Instituto Nacional de Estatística.	-	NUTS 3	-	DGT	PNPOT/CS2020	-	-
Competitividade e internacionalização	Transportes	0000766	Mercadorias carregadas (t) por Porto declarante e Tipo de carga	INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias.	Porto	Porto	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Transportes	0000862	Passageiros desembarcados (N.º) nos aeroportos nacionais por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego	INE, Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos.	Aeroporto	Aeroporto	Mensal	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Transportes	0002137	Proporção de mercadorias movimentadas (%) nos portos por Porto declarante, Tipo de carga e Tipo de fluxo das mercadorias	INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias.	Porto	Porto	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Transportes	0006636	Densidade da rede ferroviária nacional (km/km²) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Inquérito à Infraestrutura Ferroviária.	NUTS 2	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Transportes	0006638	Proporção da rede ferroviária nacional eletrificada (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Inquérito à Infraestrutura Ferroviária.	NUTS 2	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Demografia das empresas	0008643	Taxa de natalidade (%) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3)	INE, Demografia das Empresas.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Demografia das empresas	0008646	Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos antes por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3)	INE, Demografia das Empresas.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Demografia das empresas	-	Taxa de natalidade das sociedades	INE, Demografia das Empresas.	-	NUTS 3	Anual	ADC	ISDR	-	-
Competitividade e internacionalização	Demografia das empresas	0008782	Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	INE, Demografia das Empresas.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	Indicadores de resultado	-	X
Competitividade e internacionalização	Demografia das empresas	0008642	Nascimentos (N.º) de Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3)	INE, Demografia das Empresas.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	Indicadores de resultado	-	X
Competitividade e internacionalização	Desempenho económico	0008077	Taxa de cobertura das importações pelas exportações (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Desempenho económico	0008243	Índice sintético de desenvolvimento regional (Índice global) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Desempenho económico	0008785	Intensidade exportadora (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Estatísticas do Comércio Internacional de bens INE, Contas Regionais.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Desempenho económico	0008005	Formação bruta de capital fixo (P.51) a preços correntes (Base 2011 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Ramo de atividade (A10)	INE, Contas Económicas Regionais.	NUTS 2	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Desempenho económico	0008838	Produtividade aparente do trabalho (Base 2011 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Contas Económicas Regionais.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Subdomínio temático	Código no Portal (NUTS - 2013)	Designação do indicador	Fonte de informação	Desagregação geográfica disponível	Desagregação geográfica exigida	Periodicidade	Pertinência		Europa 2020	Indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado
								Entidade proponente	Documento de referência		
Competitividade e internacionalização	Desempenho económico	0008839	Produto interno bruto (B.1*g) por habitante a preços correntes (Base 2011 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Contas Económicas Regionais. INE, Estimativas Anuais de População Residente.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Desempenho económico	0008837	Proporção do valor acrescentado bruto em ramos de atividade internacionalizáveis (Base 2011 - %) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Contas Económicas Regionais.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Desempenho económico	0008016	Taxa de investimento aparente (Base 2011 - %) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Contas Económicas Regionais.	NUTS 2	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Competitividade e internacionalização	Desempenho económico	-	Produto interno bruto por habitante em PPC (UE28=100) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Contas Económicas Regionais.	-	NUTS 3	Anual	CCDR - Algarve	RIS3 Algarve	-	-
Competitividade e internacionalização	Desempenho económico	-	Produto interno bruto por habitante em PPC por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Contas Económicas Regionais.	-	NUTS 3	Anual	GT PT2020	Indicadores de resultado	-	X
Competitividade e internacionalização	Desempenho económico	-	Produto interno bruto por habitante por Localização geográfica (NUTS - 2013) e tipologia urbano-rural (versão Eurostat-NUTS 3)	INE, Contas Económicas Regionais.	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Competitividade e internacionalização	Desempenho económico	-	Produto interno bruto por habitante em PPC por Localização geográfica (NUTS - 2013) e tipologia urbano-rural (versão Eurostat-NUTS 3)	INE, Contas Económicas Regionais.	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Competitividade e internacionalização	Desempenho económico	-	Produto interno bruto por habitante em PPC (UE28=100) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e tipologia urbano-rural (versão Eurostat-NUTS 3)	INE, Contas Económicas Regionais.	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Inclusão social e emprego	Inclusão social	0008258	Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência	INE, Estimativas Anuais da População Residente.	Município	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Inclusão social	0008614	Poder de compra per capita por Localização geográfica	INE, Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio.	Município	Município	Bienal	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Inclusão social	0008261	Índice de dependência total (N.º) por Local de residência	INE, Estimativas Anuais da População Residente.	Município	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Inclusão social	-	Ganho médio mensal (€) por Localização geográfica (NUTS - 2002)	Gabinete de Estratégia e Planeamento, Quadros de Pessoal.	-	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-

# Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Subdomínio temático	Código no Portal (NUTS - 2013)	Designação do indicador	Fonte de informação	Desagregação geográfica disponível	Desagregação geográfica exigida	Periodicidade	Pertinência		Europa 2020	Indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado
								Entidade proponente	Documento de referência		
Inclusão social e emprego	Inclusão social	0008245	Índice sintético de desenvolvimento regional (Coesão) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Inclusão social	0004206	Taxa de risco de pobreza (Após transferências sociais - %) por Sexo e Grupo etário	INE, ICOR - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento.	Portugal	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	X	-
Inclusão social e emprego	Inclusão social	0004208	Taxa de risco de pobreza (Antes de qualquer transferência social - %) por Sexo e Grupo etário	INE, ICOR - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento.	Portugal	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Inclusão social	0008251	Beneficiários do rendimento social de inserção (N.º) por Local de residência	Instituto de Informática, I.P.	Município	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Inclusão social	0006258	Taxa de privação material severa (%)	INE, ICOR - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento.	Portugal	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	X	-
Inclusão social e emprego	Inclusão social	0006270	Intensidade laboral per capita muito reduzida (%)	INE, ICOR - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento.	Portugal	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	X	-
Inclusão social e emprego	Inclusão social	0006271	População residente em risco de pobreza ou exclusão social (%)	INE, ICOR - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento.	Portugal	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	X	-
Inclusão social e emprego	Inclusão social	-	População residente em risco de pobreza ou exclusão social (%) por localização geográfica e por grau de urbanização (versão Eurostat-LAU 2)	INE, ICOR - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento.	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Inclusão Social e Emprego	Emprego	0006137	População empregada (Série 2011 - N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo	INE, Inquérito ao Emprego.	NUTS 2	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Emprego	0006191	Taxa de desemprego (Série 2011 - %) por Local de residência (NUTS - 2013) e Sexo	INE, Inquérito ao Emprego.	NUTS 2	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Emprego	0006404	Taxa de emprego (Série 2011 - %) por Local de residência (NUTS -2013), Sexo e Grupo etário	INE, Inquérito ao Emprego.	NUTS 2	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Emprego	0006406	Taxa de desemprego (Série 2011 - %) por Local de residência (NUTS -2013) e Grupo etário	INE, Inquérito ao Emprego.	NUTS 2	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Emprego	0006410	Taxa de desemprego da população activa com ensino superior completo (Série 2011 - %) por Local de residência (NUTS - 2013) e Sexo	INE, Inquérito ao Emprego.	NUTS 2	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Emprego	0006416	Proporção de trabalhadores não qualificados (Série 2011 - %) da população empregada por Local de residência (NUTS - 2013) e Sexo	INE, Inquérito ao Emprego.	NUTS 2	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Subdomínio temático	Código no Portal (NUTS - 2013)	Designação do indicador	Fonte de informação	Desagregação geográfica disponível	Desagregação geográfica exigida	Periodicidade	Pertinência		Europa 2020	Indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado
								Entidade proponente	Documento de referência		
Inclusão social e emprego	Emprego	0006423	Taxa média de emprego (Série 2011 - %) da população residente com idade entre 20 e 64 anos por Local de residência (NUTS -2013) e Grupo etário	INE, Inquérito ao Emprego.	NUTS 2	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	X	-
Inclusão social e emprego	Emprego	0006438	Taxa de desemprego de longa duração (Série 2011 - %) por Local de residência (NUTS - 2013) e Sexo	INE, Inquérito ao Emprego.	NUTS 2	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Emprego	-	Desemprego registado por indivíduo em idade ativa	Instituto do Emprego e Formação Profissional, INE, Estimativas Anuais de População Residente.	-	NUTS 3	Anual	ADC	ISDR	-	-
Inclusão social e emprego	Emprego	-	Desemprego jovem registado por indivíduo jovem	Instituto do Emprego e Formação Profissional, INE, Estimativas Anuais de População Residente.	-	NUTS 3	Anual	ADC	ISDR	-	-
Inclusão social e emprego	Emprego	-	Taxa de emprego (%) por Local de residência, Sexo, Grupo etário e grau de urbanização (versão Eurostat-LAU 2)	INE, Inquérito ao Emprego.	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Inclusão social e emprego	Serviços de interesse geral	-	Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002)	INE, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, INE, Estimativas Anuais de População Residente.	-	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Serviços de interesse geral	-	Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância por Localização geográfica e Tipo de processo	Direção-Geral da Política de Justiça.	-	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Serviços de interesse geral	0008356	Médicos por 1000 habitantes (N.º) por Local de residência	INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde.	Município	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Serviços de interesse geral	0008621	Espectadores de espetáculos ao vivo por habitante (N.º) por Localização geográfica	INE, Inquérito aos Espetáculos ao Vivo, INE, Estimativas Anuais de População Residente.	Município	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Inclusão social e emprego	Serviços de interesse geral	0008570	Visitantes de museus por habitante (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Inquérito aos Museus.	Município	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Capital humano	Sistema de ensino	-	Alunos matriculados no ensino não superior (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002), Nível de ensino ministrado e Natureza institucional	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.	-	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Capital humano	Sistema de ensino	-	Alunos matriculados no ensino superior (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Natureza institucional	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.	-	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Capital humano	Sistema de ensino	-	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%) por Localização geográfica	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.	-	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Subdomínio temático	Código no Portal (NUTS - 2013)	Designação do indicador	Fonte de informação	Desagregação geográfica disponível	Desagregação geográfica exigida	Periodicidade	Pertinência		Europa 2020	Indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado
								Entidade proponente	Documento de referência		
Capital humano	Sistema de ensino	-	Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%) por Localização geográfica	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.	-	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Capital humano	Sistema de ensino	-	Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%) por Localização geográfica	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.	-	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Capital humano	Qualificações	-	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002)	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.	-	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Capital humano	Qualificações	-	Doutorados do ensino superior (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002)	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.	-	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Capital humano	Qualificações	-	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002)	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.	-	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Capital humano	Qualificações	0006136	População ativa (Série 2011 - N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo	INE, Inquérito ao Emprego.	NUTS 2	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Capital humano	Qualificações	0006268	Taxa de abandono precoce de educação e formação (Série 2011 - %) por Local de residência (NUTS - 2013) e Sexo	INE, Inquérito ao Emprego.	NUTS 2	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	X	-
Capital humano	Qualificações	0007241	Taxa de escolaridade do nível de ensino superior (Série 2011 - %) da população residente com idade entre 30 e 34 anos por Local de residência (NUTS - 2013)	INE, Inquérito ao Emprego.	NUTS 2	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	X	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Alterações climáticas e energia	0008222	Consumo de energia elétrica (kWh) por Localização geográfica e Tipo de consumo	Direção-Geral de Energia e Geologia.	Município	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Alterações climáticas e energia	0002010	Consumo final de energia (tep) por Tipo de fonte de energia e Sector de atividade económica	Direção-Geral de Energia e Geologia.	Portugal	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Alterações climáticas e energia	0008229	Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/ hab.) por Local de residência	Direção-Geral de Energia e Geologia, INE, Estimativas Anuais de População Residente.	Município	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Alterações climáticas e energia	0002103	Consumo de energia primária (tep) por Tipo de fonte de energia e Tipo de consumo	Direção-Geral de Energia e Geologia.	Portugal	Portugal	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Alterações climáticas e energia	0007257	Intensidade energética da economia (tep/ €)	Direção-Geral de Energia e Geologia, INE, Contas Nacionais.	Portugal	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	X	-

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Subdomínio temático	Código no Portal (NUTS – 2013)	Designação do indicador	Fonte de informação	Desagregação geográfica disponível	Desagregação geográfica exigida	Periodicidade	Pertinência		Europa 2020	Indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado
								Entidade proponente	Documento de referência		
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Alterações climáticas e energia	0007273	Contribuição das energias renováveis para o consumo final de eletricidade (%) por Tipo de energia renovável	Direção-Geral de Energia e Geologia.	Portugal	NUTS 2	Anual	GT PT2020	SIC QREN	X	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Alterações climáticas e energia	-	Emissões de Gases de Efeito de Estufa (ano base 1990=100)	Agência Portuguesa do Ambiente.	-	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	X	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Alterações climáticas e energia	-	Emissões de Gases de Efeito de Estufa pela agricultura (mil toneladas de eq. CO2)	Agência Portuguesa do Ambiente.	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Alterações climáticas e energia	-	Peso da agricultura no total de emissões de Gases de Efeito de Estufa (%)	Agência Portuguesa do Ambiente.	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Alterações climáticas e energia	-	Intensidade energética da economia em energia final	Direção-Geral de Energia e Geologia. INE, Contas Económicas Regionais.	-	NUTS 3	Anual	ADC	ISDR	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Alterações climáticas e energia	-	Proporção da população residente, empregada ou estudante que utiliza o modo pedonal nas deslocações pendulares (%) por local de residência	INE, Recenseamento da População e Habitação.	-	Município	Decenal	GT PT2020	GTEM	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Alterações climáticas e energia	-	Proporção da população residente empregada ou estudante que utiliza o modo de transporte individual nas deslocações pendulares (%) por local de residência	INE, Recenseamento da População e Habitação.	-	Município	Decenal	GT PT2020	GTEM	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Alterações climáticas e energia	-	Proporção da população residente empregada ou estudante que utiliza o modo de transporte coletivo nas deslocações pendulares (%) por local de residência	INE, Recenseamento da População e Habitação.	-	Município	Decenal	GT PT2020	GTEM	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Proteção do ambiente	-	Proporção de águas residuais tratadas (%) por Localização geográfica	ERSAR, Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais   Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR   VFF).	-	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Subdomínio temático	Código no Portal (NUTS - 2013)	Designação do indicador	Fonte de informação	Desagregação geográfica disponível	Desagregação geográfica exigida	Periodicidade	Pertinência		Europa 2020	Indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado
								Entidade proponente	Documento de referência		
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Proteção do ambiente	-	Superfície das áreas protegidas (ha) por Localização geográfica e Tipo de área protegida	Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.	-	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Proteção do ambiente	0008246	Índice sintético de desenvolvimento regional (Qualidade ambiental) por Localização geográfica (NUTS - 2013)	INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional.	NUTS 3	NUTS 3	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Proteção do ambiente	-	Perdas nos sistemas de abastecimento de água	Entidade Reguladora dos Serviços e Águas e Resíduos.	-	-	-	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Proteção do ambiente	-	Emissões de amónia pela agricultura (mil toneladas de NH3)	Agência Portuguesa do Ambiente.	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Proteção do ambiente	-	Peso da agricultura de elevado valor natural na SAU (%) por localização geográfica	Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (Ministério da Agricultura e do Mar).INE, Inquérito à estrutura das explorações agrícolas.	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Proteção do ambiente	-	Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro	Agência Portuguesa do Ambiente – SIRAPA (Mapa de Registo de Resíduos Urbanos), Direção Regional de Estatística da Madeira.Serviço Regional de Estatística dos Açores.	-	NUTS 3	Anual	ADC	ISDR	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Proteção do ambiente	-	Consumo de água por habitante	Entidade Reguladora dos Serviços e Águas e Resíduos. INE, Estimativas Anuais de População Residente.	-	NUTS 3	Anual	ADC	ISDR	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Proteção do ambiente	-	Índice de Aves Comuns de Zonas Agrícolas por localização geográfica	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA).	-	NUTS 1	Anual	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Subdomínio temático	Código no Portal (NUTS – 2013)	Designação do indicador	Fonte de informação	Desagregação geográfica disponível	Desagregação geográfica exigida	Periodicidade	Pertinência		Europa 2020	Indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado
								Entidade proponente	Documento de referência		
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Proteção do ambiente	-	Consumo de água pela agricultura (m3) por localização geográfica	Eurostat, Survey on Agriculture Production Methods (SAPM 2010).	-	NUTS 1	Irregular	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Proteção do ambiente	-	SAU em risco de erosão hídrica moderada a severa (ha)	Joint Research Centre.	-	NUTS 1	Irregular	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Uso e ocupação do solo	-	Concentração média de matéria orgânica na terra arável (g/kg)	Joint Research Centre.	-	NUTS 1	Irregular	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Uso e ocupação do solo	-	Densidade populacional do solo urbano	Direção-Geral do Território, Carta de Regime de Uso do Solo, INE, Recenseamento da População e Habitação.	-	Município	Decenal	DGT	PNPOT/CS2020	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Uso e ocupação do solo	-	Densidade de utilização do solo urbano	Direção-Geral do Território, Carta de Regime de Uso do Solo, Instituto Nacional de Estatística.	-	Município	-	DGT	PNPOT/CS2020	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Uso e ocupação do solo	-	Balanço bruto do azoto na SAU (kg N/ha/ano) por localização geográfica	Eurostat, Agri-environmental indicators.	-	NUTS 1	Irregular	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Uso e ocupação do solo	-	Balanço bruto do fósforo na SAU (kg P/ha/ano) por localização geográfica	Eurostat, Agri-environmental indicators.	-	NUTS 1	Irregular	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Subdomínio temático	Código no Portal (NUTS – 2013)	Designação do indicador	Fonte de informação	Desagregação geográfica disponível	Desagregação geográfica exigida	Periodicidade	Pertinência		Europa 2020	Indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado
								Entidade proponente	Documento de referência		
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Uso e ocupação do solo	-	Distribuição dos locais de monitorização da concentração de nitratos em águas subterrâneas e em águas superficiais por classes de qualidade da água (%)	Eurostat, Agri-environmental indicators.	-	NUTS 1	Irregular	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Uso e ocupação do solo	-	Matéria orgânica na terra arável (megatoneladas)	Joint Research Centre.	-	NUTS 1	Irregular	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Uso e ocupação do solo	-	Taxa de perda de solo por erosão hídrica (toneladas/ha/ano)	Joint Research Centre.	-	NUTS 1	Irregular	GPP	Indicadores comuns de contexto associados ao Regulamento de execução (UE) 808/2014 da Comissão de 17 de julho de 2014	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Uso e ocupação do solo	-	Solo urbano (%)	Direção-Geral do Território, Carta de Regime de Uso do Solo.	-	Município	Anual	DGT	PNPOT/CS2020	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Uso e ocupação do solo	-	População residente em solo urbano (%)	Direção-Geral do Território, Carta de Regime de Uso do Solo, INE, Recenseamento da População e Habitação.	-	Município	Decenal	DGT	PNPOT/CS2020	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Ambiente urbano	0008327	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (N.º) por Localização geográfica	INE, Estatísticas das Obras Concluídas.	Município	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Ambiente urbano	0008658	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente (%) por Localização geográfica	Agência Portuguesa do Ambiente, INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.	Município	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Ambiente urbano	0008659	Resíduos urbanos recolhidos (t) por Localização geográfica, Tipo de recolha e Tipo de destino (resíduos)	Agência Portuguesa do Ambiente, INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.	Município	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Ambiente urbano	-	População servida por sistemas de abastecimento de água (%) por Localização geográfica	ERSAR, Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais   Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR   VFF.)	-	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-

## Conselho Superior de Estatística

Domínio temático	Subdomínio temático	Código no Portal (NUTS – 2013)	Designação do indicador	Fonte de informação	Desagregação geográfica disponível	Desagregação geográfica exigida	Periodicidade	Pertinência		Europa 2020	Indicadores associados a apuramentos plurianuais dos indicadores de resultado
								Entidade proponente	Documento de referência		
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Ambiente urbano	-	População servida por estações de tratamento de águas residuais (%) por Localização geográfica	ERSAR, Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais   Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR   VFF.	-	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-
Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos	Ambiente urbano	0008662	Qualidade (N.º de análises) das Águas para consumo humano por Localização geográfica (Município - 2013) e Parâmetro de qualidade	Entidade Reguladora dos Serviços e Águas e Resíduos.	Município	Município	Anual	GT PT2020	SIC QREN	-	-

(1) A designação dos indicadores poderá ser reformulada para efeitos de disponibilização no Portal de Estatísticas Oficiais.

## 6. Formas de disponibilização da informação estatística

A Iniciativa 3 do GT PT2020 consistiu na explicitação de formas de disponibilização da informação estatística selecionada que permitam a ampla difusão e uma permanente atualização dos dados, tal como previsto no mandato. Assim, a ação do GT passou pela identificação dos canais de difusão que permitam o acesso pelas entidades públicas e privadas a este instrumento de análise.

As hipóteses de trabalho constantes do Plano de Ação tomavam como referência o modelo adotado para o SIC QREN, através do carregamento dos indicadores no Banco de Dados de Difusão (base de dados disponível no portal), estando o sistema disponível na área dos Dossiês Temáticos e, paralelamente a disponibilização de uma base de dados (em access) aos membros da SPEBT-CSE com a extração anual da imagem do SIC QREN para a elaboração dos relatórios anuais de execução. Os membros do GT pronunciaram-se sobre a experiência com este modelo de difusão de informação, tendo salientado algumas limitações na forma de navegação no sistema de indicadores e, sobretudo, na forma de extração dos dados, sugerindo a necessidade do sistema permitir a extração de um conjunto de indicadores em simultâneo e de forma expedita. Por outro lado, relativamente à base de dados disponibilizada, concluiu-se que o suporte facilitava o acesso à informação mas que os calendários de envio definidos eram demasiado próximos da data de conclusão dos relatórios anuais.

O GT equacionou, paralelamente, a hipótese de implementação de um serviço de transmissão de dados diretamente para as entidades gestoras dos PO. Esta opção permitiria garantir a especificidade dos sistemas de indicadores de cada PO e a unidade do sistema de indicadores de resultado. No entanto, concluiu-se que este modelo tinha alguns constrangimentos associados: o acesso à informação em tempo não real, na medida em que o refrescamento de dados se faria em períodos específicos; a exigência de um esforço específico para a programação deste sistema do lado das entidades recetoras da informação e limitações na capacidade de resposta dos servidores do INE para fazer face ao volume de informação que iria ser transmitida.

Assim, atendendo ao compromisso por parte da ADC de implementar um sistema de informação no âmbito do PT2020, que permita uma interligação com o sistema da Comissão Europeia, para a transmissão da informação necessária à elaboração dos relatórios anuais de execução, os membros do GT consideraram adequado que a transmissão de dados às entidades gestoras dos PO fosse feita a partir desse sistema centralizado. A ADC prevê que o desenvolvimento desse sistema de informação para a gestão dos indicadores de resultado seja iniciado no 2º semestre de 2016. Desta forma, a acordou-se que, numa primeira fase, o INE e a ADC se articulariam na avaliação dos requisitos de programação do serviço de informação, limitado aos indicadores de resultado disponíveis no Banco de Dados e Difusão/ Portal de Estatísticas Oficiais.

Nesta linha, acordou-se que os dois sistemas de indicadores deveriam ser disponibilizados numa área dedicada do portal do INE e que, paralelamente, os conteúdos associados ao sistema de indicadores de resultado seriam transmitidos via serviço web à ADC.

A navegação nos sistemas de indicadores a partir do Portal de Estatísticas Oficiais, far-se-á de acordo com os dois níveis de estruturação dos sistemas – 'domínio temático' e 'subdomínio' no Sistema de indicadores de Contexto e 'domínio temático' e 'objetivo temático' no Sistema de indicadores de Resultado – através da implementação de uma estrutura de navegação em árvore a par da navegação através de *combo box*. No caso da navegação através de *combo box*, deverá ser avaliada a possibilidade de filtrar os indicadores por ano de referência da informação, à semelhança da funcionalidade já existente 'por nível geográfico'. Por outro lado, deverá ser avaliada a possibilidade de limitar a funcionalidade de 'incluir/retirar indicadores' ao conjunto de indicadores associados ao sistema em causa, com possibilidade de filtrar os indicadores a 'adicionar' a um 'domínio temático' específico.

Paralelamente, e atendendo às necessidades suscitadas pelos membros do GT, concordou-se sobre a pertinência de avaliar a faculdade de extrair um conjunto de indicadores, por domínio ou subdomínio. Ao nível das ferramentas de análise de informação, deverão ser implementadas as ferramentas de cartografia temática e de representação gráfica mais adequadas de entre as disponíveis no Portal de Estatísticas Oficiais.

Refletiu-se, ainda, sobre uma terceira via, através da qual as várias entidades, em função do que são as suas necessidades e a forma como realizam a comunicação com os seus utilizadores, possam vir a aplicar outras formas de divulgação de informação.

## 7. Conclusões e desenvolvimentos futuros

O Acordo de Parceria entre Portugal e a Comissão Europeia (CE), designado Portugal 2020, estabelece, para o período 2014-2020, os princípios e as prioridades de programação para a política de desenvolvimento económico, social, ambiental e territorial de Portugal, alinhados com as prioridades definidas no âmbito da Estratégia Europa 2020, com as Recomendações do Conselho Europeu a Portugal, no âmbito do Semestre Europeu, e com as prioridades constantes do Programa Nacional de Reformas definido pelo Governo Português. O Portugal 2020 estabelece, como princípio estruturante da governação e gestão dos fundos comunitários, a orientação para os resultados, a ser aferida com base em indicadores de resultado e de realização, e determina como condicionalidade *ex ante* a existência de um sistema de indicadores de resultado necessário para selecionar as ações, monitorizar os progressos e avaliar os impactos das mesmas. É neste contexto de necessidade de informação associadas à monitorização e avaliação do Portugal 2020 que se enquadrou a atividade do GT PT2020, com a missão de delinear e propor o sistema de informação estatística de suporte à monitorização de resultado e de contexto do PT2020 e dos respetivos PO. Considerando o mandato atribuído ao GT e a calendarização das atividades estipuladas no Plano de Ação, os trabalhos do GT assentaram em três iniciativas.

A primeira iniciativa consistiu na identificação de um conjunto de indicadores do 'Sistema de indicadores de contexto em que se desenrolam as políticas públicas' cuja continuidade de difusão nas NUTS-2002 deve ser garantida até ao ano de difusão de 2016. As atividades do GT respeitantes a este ponto do mandato culminaram na seleção de 21 indicadores com desagregação máxima ao nível 3 das NUTS, a manter atualizados até ao final de 2016. Adicionalmente, este processo foi complementado com uma interação direta entre o INE e a CCDR-Centro que culminou com a identificação de um conjunto de 28 indicadores adicionais, disponíveis ao nível do município, e que o INE deverá atualizar por NUTS 3 (versão de 2002) até ao final de 2016.

A segunda iniciativa correspondeu à conceção de um sistema de indicadores a disponibilizar pelo SEN e que permita dar resposta às necessidades estatísticas para a monitorização e avaliação do Portugal 2020. As atividades do GT PT2020 centraram-se na estruturação de um sistema de indicadores de resultado e de um sistema de indicadores de contexto, a disponibilizar no portal do INE de acordo com os padrões estabelecidos para a informação produzida pelo SEN. O âmbito das atividades desenvolvidas pelo GT para corresponder à estruturação destes dois sistemas de indicadores foi contudo distinto.

No caso do sistema para a monitorização de indicadores de resultado, os indicadores de reporte obrigatório à Comissão Europeia já estavam identificados nos Programas Operacionais pelo que a ação do GT PT2020 se centrou na avaliação das fontes de base à sua operacionalização, da metainformação e robustez da sua produção (metodologia, periodicidade, padrão temporal de disponibilização), limitada aos indicadores aferidos no universo dos potenciais beneficiários, tirando partido da sistematização da metainformação desenvolvida pela ADC na fase de programação. Procurou-se, adicionalmente, garantir que os indicadores a disponibilizar apresentassem uma desagregação, pelo menos, ao nível das NUTS 2 (tendo, no entanto, em conta que em casos específicos de indicadores associados a abordagens territoriais deve ser pelo menos nível 3 das NUTS). Num quadro de estreita articulação entre o INE e a ADC, as CCDR, os Governos Regionais e

os produtores de informação identificaram-se entre o conjunto inicial de 172 indicadores, 53 indicadores medidos no universo dos beneficiários potenciais e que constituíram, por isso, alvo da ação do GT. Atente-se contudo, à complexidade de que se revestiu o processo de sistematização da metainformação associada a alguns destes indicadores, designadamente, na identificação das fontes de informação e as fórmulas para a respetiva operacionalização. As atividades desenvolvidas no âmbito do sistema de indicadores de resultado poderão representar, em alguns casos, à redefinição dos indicadores associados aos Programas Operacionais e acordados com a Comissão Europeia. Neste contexto, importa salientar o conjunto de 15 indicadores que mantêm o estado 'em avaliação', sendo, por isso, necessário o aprofundamento da respetiva análise para determinar se deverão ser incluídos no portal do INE.

A proposta do sistema de indicadores para a monitorização de contexto assentou num processo de concertação das necessidades de informação de cariz social, económico, ambiental e territorial relevante para a monitorização das dinâmicas regionais que constituem o contexto em que decorre a implementação do Portugal 2020. O processo de identificação dos indicadores para a monitorização de contexto do PT 2020, beneficiou do quadro de informação disponível no Sistema de Indicadores de Contexto do QREN (SIC QREN) assegurando a respetiva conciliação com novas necessidades de informação associadas a domínios relevantes no atual ciclo de política de coesão. A proposta de estruturação do sistema traduz assim um compromisso entre as perspetivas de monitorização de contexto das diferentes entidades representadas no GT, alinhadas com os respetivos programas, agregando um conjunto de 145 indicadores de contexto estruturados nos quatro domínios do PT2020 e em subdomínios relacionados com os objetivos de política identificados no PT2020. Neste quadro, importa sublinhar que o Sistema de Indicadores de Contexto do PT2020 inclui indicadores cuja operacionalização não está garantida.

A terceira iniciativa consistiu na explicitação de formas de disponibilização da informação estatística selecionada que permitam uma ampla difusão e uma permanente atualização. Nesta linha, acordou-se que os dois sistemas de indicadores deveriam ser disponibilizados numa área dedicada do Portal de Estatísticas Oficiais e estruturados de acordo com dois níveis: 'domínio temático' e 'subdomínio' no sistema de indicadores de contexto e 'domínio temático' e 'objetivo temático' no sistema de indicadores de resultado. Paralelamente, os conteúdos associados ao sistema de indicadores de resultado seriam transmitidos através de um serviço de informação web à ADC. No quadro de difusão através do portal do INE, salientam-se o conjunto de sugestões sobre as funcionalidades de navegação, análise e extração de informação.

Os trabalhos de consolidação, implementação e atualização dos sistemas de indicadores de resultado/contexto do PT2020 continuarão após a conclusão da atividade do GT PT2020. No que diz respeito aos indicadores de resultado, importará aprofundar a análise sobre os indicadores identificados como 'em avaliação', mantendo o modelo de articulação com as entidades externas seguido ao longo das atividades do GT, centrado no INE, na ADC e nas autoridades de gestão relevantes. Quanto aos indicadores de contexto, será necessário acompanhar os desenvolvimentos em termos de operacionalização dos indicadores ainda não disponíveis, atendendo às situações distintas de indicadores associados a projetos de produção corrente do SEN, mas também às situações de indicadores que configuram novas iniciativas de produção e, por isso, de concretização necessariamente mais complexa, mas ainda assim não menos pertinente para aferir tendências e monitorizar as dinâmicas regionais e territoriais. É sob este quadro de

desenvolvimentos que o relatório apresenta um conjunto de recomendações cuja implementação caberá à SPEBT-CSE acompanhar.

## 8. Recomendações

Na sequência dos trabalhos efetuados, enunciam-se as recomendações que as entidades representadas no GT PT2020 entenderam endereçar ao SEN e à SPEBT-CSE, no sentido de adequar a produção estatística às necessidades informacionais para a monitorização de base territorial do resultado das políticas públicas e do contexto em que as mesmas se desenrolam. À medida que as recomendações propostas se forem concretizando, os benefícios decorrentes deverão ser apropriados pelos sistemas de indicadores de resultado e de contexto do Portugal 2020. As recomendações do GT PT2020 estão organizadas em torno de cinco eixos.

### Eixo 1. Cooperação com as entidades externas detentoras de informação relevante

- 1 | Os trabalhos do GT PT2020 desenvolveram-se num quadro de ampla articulação com entidades externas e permitiram concluir que o domínio ambiental, incluindo as questões ligadas à energia, ainda se encontra em fase de consolidação estatística, na sequência da reestruturação de que a Administração Pública tem sido alvo mas também da emergência de problemáticas recentes que reforçam a componente territorial. Face ao exposto, recomenda-se ao INE o reforço da articulação já desenvolvida com os vários organismos públicos da área do ambiente com atividade relevante para a produção estatística seja reforçada tendo em vista o alargamento dos domínios ambientais cobertos pelo SEN e a desagregação espacial da informação estatística. Em particular, destaca-se a relevância do acesso a dados regionalizados de produção regular de emissões de gases com efeitos de estufa, da qualidade do ar e dos sistemas de abastecimento e drenagem de água, da erosão da linha de costa, da utilização de energias renováveis e do território afeto a áreas ambientalmente protegidas.
- 2 | Na linha da recomendação anterior, recomenda-se também às entidades externas ao SEN o desenvolvimento dos respetivos sistemas de informação, para garantir a estabilidade no acesso à informação dada como validada pelo GT PT2020 e às respetivas condições de apuramento (universo de referência, metodologia, desagregação territorial, calendários e padrão de disponibilização) e a cobertura total da informação de suporte à monitorização de contexto e de resultado dos Programas Operacionais sistematizada nas reuniões promovidas pelo GT PT2020, bem como uma cooperação estreita com o INE tendo em vista a disponibilização dos indicadores estatísticos pelo SEN.

### Eixo 2. Robustecimento do sistema de indicadores de resultado

- 3 | Atendendo a que o desfasamento entre o momento de referência dos dados e a data de difusão dos mesmos, que desejavelmente deverá corresponder no máximo a um ano, é suscetível de limitar a relevância da informação estatística em matéria de monitorização e de potencial ajustamento das políticas públicas, recomenda-se às Autoridades Estatísticas que prossigam os desenvolvimentos do aparelho estatístico para reduzir o desfasamento temporal associado à difusão da informação estatística.

- 4 | A adequada monitorização e avaliação dos resultados do Portugal 2020 aconselha a que os agregados que constituem os numeradores e os denominadores dos indicadores de resultado sejam disponibilizados de forma a melhor se enquadrar a análise de evolução dos próprios indicadores de resultado. Neste contexto, recomenda-se ao INE que o robustecimento dos indicadores do Banco de Dados de Difusão tenha também como referência, nos vários domínios temáticos de difusão, a informação de base à operacionalização dos indicadores de resultado.

### **Eixo 3. Robustecimento do sistema de indicadores de contexto**

- 5 | No conjunto de informação estatística entendida relevante mas que o SEN não disponibiliza, destacam-se, sobretudo, aspetos ligados à mobilidade e, em particular, às perspetivas da acessibilidade a equipamentos de utilização coletiva e a centros urbanos e da mobilidade sustentável. Neste âmbito, recomenda-se à SPEBT-CSE que avalie a oportunidade de implementar as redes de articulação interinstitucional propostas no relatório final do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial (GTEMT), salientando-se a proposta relativa ao “Acesso a informação georreferenciada e utilização de técnicas de análise espacial” para a operacionalização de indicadores de dotação territorial de equipamentos coletivos, de indicadores de acessibilidade potencial a pontos focais e indicadores relativos à distribuição territorial da rede rodoviária e ferroviária (DOCT/3718/CSE/BT-2, p. 20-27).
- 6 | Tendo por referência a Lei de Bases e os regimes conexos de política de solos, ordenamento do território e desenvolvimento urbano e, em particular, os referenciais estratégicos nacionais constituídos pelo Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT) e pela Estratégia Cidades Sustentáveis 2020, foram identificados um conjunto de indicadores que envolvem o cruzamento de informação geográfica proveniente da Carta de Regime de Uso do Solo (CRUS) e/ou Carta de Ocupação do Solo (COS) e a integração de dados estatísticos. Tendo em consideração que se verificou não estarem ainda reunidas as condições para disponibilização destes indicadores, recomenda-se à DGT e ao INE que, no quadro de cooperação existente entre as duas entidades, avaliem os requisitos necessários ao nível da informação de base e metodológicos para a sua efetiva disponibilização.
- 7 | A informação censitária constitui a única resposta estatística a determinadas necessidades de informação como é o caso da mobilidade pendular, nas vertentes duração e modo de transporte utilizado, designadamente, para a avaliação dos transportes públicos e dos modos suaves. Nesta linha, é fundamental que os indicadores de contexto baseados nos resultados dos Censos 2021 sejam disponibilizados em tempo útil para a incorporação nos relatórios finais de execução dos programas operacionais associados ao Portugal 2020 (tendencialmente no final de 2023). Assim, recomenda-se à SPEBT-CSE que, aquando da constituição da estrutura de acompanhamento dos Censos 2021, possa alertar para a necessidade de otimização dos calendários de difusão associados à próxima operação censitária.

- 8 | Paralelamente às necessidades de informação decorrentes do Acordo de Parceria Portugal 2020, as políticas públicas com impacto territorialmente diferenciado suportam-se noutros instrumentos enquanto respostas a desafios de desenvolvimento complexos que se traduzem na adaptação da política ao contexto regional, como é o caso das Estratégias de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (RIS3). Assim, recomenda-se à SPEBT-CSE que acompanhe atentamente as necessidades de informação decorrentes dos desafios de política que, em particular, as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional enfrentam e que possa avaliar a oportunidade de revisitação futura do sistema de indicadores de contexto para eventual acomodação destas necessidades.

#### **Eixo 4. Desagregação territorial da informação disponibilizada**

- 9 | Os indicadores que suportam a Estratégia Europa 2020 são entendidos como fundamentais para a avaliação dos progressos na realização dos objetivos e metas daquela estratégia, sendo essencial dispor, ao nível regional, de dados regularmente atualizados, a fim de facilitar esta monitorização. Neste contexto, salienta-se a necessidade de obter informação regionalizada para a monitorização dos *headline indicators*, nomeadamente os associados à caracterização dos fenómenos da pobreza e exclusão social, das emissões de gases poluentes e da utilização de energia proveniente de fontes renováveis. Para garantir um quadro de monitorização que permita avaliar o contributo das regiões para as metas definidas, recomenda-se aos produtores de informação de base à operacionalização dos *headline indicators* da Europa 2020 que disponibilizem os indicadores assegurando a sua representatividade ao nível das regiões NUTS 2 e sob enquadramento metodológico que garanta consistência com os resultados transmitidos à Comissão Europeia para o país.
- 10 | Considerando o objetivo de monitorização das diferenciações intrarregionais ao nível dos impactos das políticas públicas no contexto do desenvolvimento regional e a não coincidência entre as geografias NUTS 2 de referência para efeitos de fundos estruturais e de funções de planeamento, de coordenação estratégica e de desenvolvimento económico, social e ambiental da Administração Pública Central e, em particular, das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, recomenda-se às Autoridades Estatísticas o reforço da disponibilização da informação estatística desagregada até ao nível 3 da NUTS ou do município sempre que tal for possível.

#### **Eixo 5. Modelo de acompanhamento e implementação dos sistemas de indicadores**

- 11 | Os trabalhos de atualização e de consolidação dos sistemas de indicadores de resultado/contexto do PT2020 deverão continuar após a conclusão da atividade do GT PT2020, nomeadamente no sentido de aprofundar as ações para ultrapassar os constrangimentos detetados no acesso à informação no caso de indicadores que assumem o estado “em avaliação” e para assegurar a disponibilização atempada de informação para a elaboração dos relatórios anuais de execução dos programas operacionais. Para a prossecução destas linhas de trabalho e para permitir uma resposta aos pontos de situação sobre a implementação dos dois sistemas de indicadores apresentados neste relatório, recomenda-se a criação

de uma estrutura de articulação interinstitucional que assegure a participação ativa do INE, da Agência para o Desenvolvimento e Coesão e dos organismos que asseguram a gestão dos Programas Operacionais associados ao PT2020.

**9. Anexos**

[Anexo 1 – 9ª Deliberação da SPEBT-CSE](#)

[Anexo 2 – Plano de ação do grupo de trabalho](#)

[Anexo 3 – Atas das reuniões do grupo de trabalho](#)

[Anexo 4 – Atas das reuniões com entidades externas](#)

[Anexo 5 – Atas das reuniões bilaterais no âmbito do sistema de indicadores de contexto](#)